



GRANDE ABERTURA! MINISOM POMBAL

R. PROF. GONÇALVES FIGUEIRA, 10

TEMOS UMA OFERTA DE BOAS-VINDAS À SUA ESPERA.

VISITE-NOS HOJE MESMO!

minisom.pt

20 anos minisom uma marca amplifon

PRÓXIMA EDIÇÃO
16 DE ABRIL

ANO 6, NÚMERO 178 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 19 MARÇO 2020 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

CGW
COMSOFTWEB
sistemas informáticos, Lda

Software
Desenvolvimento web
Hardware
Segurança

www.comsoftweb.pt

Pombal vai ter residência de idosos de oito milhões

O grupo empresarial francês Orpea, um dos líderes mundiais na prestação de cuidados a idosos, pretende investir cerca de oito milhões de euros na construção de uma estrutura residencial com capacidade para 120 camas. Página 2



No dia 29 Março, os relógios adiantam uma hora



Pandemia Comunidades solidárias com os idosos Página 5

Saúde pública
Município cria gabinete de crise para gerir Covid-19

Página 3

Sinistralidade
Noite de convívio acaba em tragédia para dois jovens

Página 13

Restauração
PS defende concessão do Café Concerto



Página 20

Meirinhas
Junta 'reclama' às finanças verbas de IMI rústico

Página 2

Efeméride Histórias de quem viveu a paternidade depois dos 50 anos de idade

Página 16 e 17

Ambiente
Saneamento vai chegar a mais 770 habitações

Página 13

Desporto
Actividades adiadas em todas as modalidades

Página 24

CHAMADA GRÁTIS

800 10 11 21

MARQUE JÁ O SEU EXAME AUDITIVO GRATUITO.

20 anos minisom uma marca amplifon

EDITORIAL



Manuela Frias
directora

Valorizar o que importa

À hora em que escrevo estas linhas, vou ouvindo as notícias sobre o assunto que domina as nossas vidas. As vidas que, muitos de nós, sentem estar em suspenso, neste momento, diante dos medos e das incógnitas que nos corroem.

Perante aquilo que os canais noticiosos vão passando, fica a certeza - como alguém dizia esta segunda-feira - de que a situação vai piorar muito ainda antes de melhorar. Até lá, aquilo que nos pedem é que mudemos hábitos, rotinas, que adoptemos uma postura responsável, de cidadania, a bem de todos, nesta luta contra um inimigo invisível. Será assim tão difícil confinarmos o dia-a-dia à nossa casa ou a locais muito restritos?

Por aqui, na linha desta atitude responsável que nos é pedida a todos, estamos a dar prioridade ao teletrabalho, o que significa que não há reportagens no exterior, e condicionamos o acesso às nossas instalações. Atendendo a que as novas tecnologias facilitam os contactos à distância, é imperioso que os emails e os telefones sejam, neste período conturbado, os canais privilegiados de comunicação. Estamos sempre disponíveis através destes meios.

Perante o actual quadro, avizinham-se tempos difíceis. Esta edição sai para a rua com a 'normalidade' possível (tudo indica que com muitos atrasos na entrega), mas certamente a uma distância considerável do pico da pandemia. A quem não receber o jornal, pedimos que nos deem essa indicação, para encontrarmos forma de o entregar.

Inevitavelmente, os tempos que vivemos vão ditar alterações excepcionais em algumas edições, numa luta pela sobrevivência, a todos os níveis. Esperamos, antes de mais, a compreensão daqueles que nos que nos têm apoiado ao longo destes sete anos de vida. Vamos continuar a dar o nosso melhor, por entre as limitações, na certeza de que haveremos de ultrapassar esta dura batalha. Por isso, e antecipando desde já as limitações no campo da distribuição, a próxima edição em papel sairá para as ruas apenas no próximo dia 16 de Abril. Até lá, acompanhe-nos na edição digital.

Estamos (todos, sem excepção) a ser postos à prova e, desse combate, só poderemos sair vitoriosos se cumprirmos regras elementares. Salvaguardar a nossa saúde é, para já, a grande prioridade. Depois disso, é tempo de dar passos para reerguermos a economia. Não vai ser fácil, mas os portugueses têm dado provas de que sabem unir-se nos momentos difíceis, e é isso que se espera, também agora. O tempo é de congregação de esforços, de apelo a que todos sejamos capazes de remar no mesmo sentido.

No meio deste caos em que sentimos que as nossas vidas estão mergulhadas, há uma quantidade assustadora de desinformação que tem inundado as redes sociais, sem barreiras, sem discernimento, adensando o medo. É o inevitável preço a pagar desta globalização potenciada pelo mundo digital, com tudo de bom e de menos bom que isso implique. Perdi a conta ao número de relatos ouvidos após a divulgação dos primeiros casos da doença no nosso país e que davam conta, com a certeza típica dos boatos, de que em Pombal já havia casos de Covid-19. Não é fácil manter a calma, mas propagar boatos sem confirmação de fontes fidedignas só agrava este espírito pouco optimista.

Para lá da certeza que este é um período negro da nossa história, é preciso manter a esperança, o que só é possível, e volto a frisar, se cumprirmos as regras de segurança. Só assim venceremos a primeira parte desta batalha, ainda que a sombra da outra parte já nos persiga.

Até lá, e enquanto este isolamento social se mantiver, dediquemos tempo aos nossos e àquilo que a correria do dia-a-dia nos rouba: leiam mais, brinquem com os vossos filhos, joguem, dediquem-se à jardinagem ou vão para o quintal, oiçam música, façam desporto, cozinhem ou aprendam a cozinhar, saboreiem as refeições com tempo e conversem. No meio desta tempestade, pode ser que aprendamos a dar valor a outras coisas.

Equipamento com 129 camas num investimento de oito milhões de euros

Líder mundial nos cuidados a idosos pretende instalar-se em Pombal

Orlando Cardoso

O grupo Orpea, um dos principais líderes mundiais nos cuidados a idosos e/ou dependentes, pretende investir cerca de oito milhões de euros na construção de uma estrutura social na cidade de Pombal. O equipamento prevê a instalação de 120 camas nas valências residencial, grandes dependentes e doentes com Alzheimer.

O equipamento social, viabilizado pela Câmara Municipal de Pombal com a aprovação de um pedido de informação prévia, está projectado para uma área de 6.250 metros quadrados na Rua Carlos Mota Pinto, próximo do Alto Cabaço.

Segundo a arquitecta projectista Mónica Rodrigues, pombalense incumbida de desenvolver o processo, o empreendimento será distribuído por cave e três pisos. A cave será destinada, essencialmente, a estacionamento, enquanto o piso térreo acolherá os espaços comuns, como recepção, sala de terapia e fisioterapia, espaço para actividades ocupacionais, para além de cozinha, sala de refeições, gabinete estético, administração e secretariado, entre outros.

Já os pisos superiores acolherão as valências de estrutura residencial com 49 quartos individuais e 17 duplos (83 camas), lar para grandes dependentes com



• O edifício está projectado para uma área de 6.250 metros quadrados na Rua Carlos Mota Pinto

17 quartos individuais e um duplo (19 camas) e lar para doentes com Alzheimer com 14 quartos individuais e dois duplos (18 camas), num total de 120 camas.

Fundado em 1989 em França, o grupo Orpea assume-se como "um dos principais líderes mundiais nos cuidados a idosos e/ou dependentes", estando presente "em 16 países com

951 estabelecimentos, totalizando mais de 60.000 trabalhadores e 96.677 camas".

Está em Portugal desde 2018, dispondo de oito residências e um hospital, distribuídos por todo o território nacional, com um total de 711 camas. O seu programa de expansão prevê a construção de perto de meia centena de novas estruturas residenciais.

"O nosso objectivo é garantir a tranquilidade dos familiares e manter as capacidades físicas e cognitivas dos nossos residentes, numa adaptação aos mais autónomos, bem como aos que se encontram numa situação de dependência", refere o grupo, frisando que, para tal, detém "uma grande equipa de profissionais especializados em geriatria".

Finanças pedem levantamento

Freguesia de Meirinhas 'reclama' receitas de IMI rústico

A Junta de Meirinhas reclama da Autoridade Tributária (AT) as receitas provenientes do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) relativo aos prédios rústicos localizados na freguesia.

Em causa estão os prédios rústicos que, embora localizados na área geográfica de Meirinhas, têm matriz inscrita na freguesia de Vermoil. Isto porque há cerca de 35 anos, o território foi desanexado a Vermoil para dar lugar à freguesia de Meirinhas e não houve actualização das

respectivas matrizes.

A situação foi comunicada pela autarquia, presidida pelo social-democrata Virgílio Lopes, à Comissão Parlamentar de Orçamento e Finanças, tendo dado origem a uma pergunta ao Governo por parte da deputada Margarida Balseiro Lopes, eleita por Leiria (PSD).

Segundo a deputada, a freguesia "não recebe as verbas dos artigos rústicos dos prédios existentes" na sua área territorial, circunstância que, alega, "vem causando graves

constrangimentos".

Entretanto, em resposta à parlamentar, o gabinete do ministro das Finanças, Mário Centeno, dá conta que "de acordo com a informação disponível na base de dados da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), não existem prédios inscritos na matriz predial da Freguesia de Meirinhas". Daí que a AT "não procedeu à liquidação do respectivo IMI".

O mesmo gabinete refere, ainda, que "desconhecendo quais os prédios rústicos que passaram a per-

tencer àquela freguesia", a AT solicitou a colaboração do Município de Pombal "para a respectiva identificação" na representação cartográfica que procedeu à criação da freguesia de Meirinhas, "de modo a que a AT possa, posteriormente, "proceder à liquidação e cobrança do imposto devido".

Em declarações ao nosso jornal, João Pimpão, tesoureiro da Junta de Freguesia, refere que o objectivo "é a regularização da situação" por parte da Autoridade Tributária.

Elaborado plano de contingência e criado gabinete de crise

Município define medidas extraordinárias e de carácter urgente



Orlando Cardoso

O Município de Pombal anunciou, na passada terça-feira, um conjunto de “medidas extraordinárias e de carácter urgente” de resposta à situação epidemiológica do Covid-19, até 13 de Abril. O anúncio surge depois de a autarquia ter aprovado e implementado um plano de contingência interno para trabalhadores e instalações municipais.

Na área de medidas sociais, consta a manutenção do serviço de alimentação nas escolas do ensino básico (jardins-de-infância e 1º ciclo), aos alunos beneficiários do escalão A da Acção Social Escolar em articulação com as juntas de freguesia, a criação de uma linha de apoio psicossocial, e a entrega de cabazes com bens alimentares ao domicílio, a famílias carenciadas abrangidas pelo Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.

“Acompanhamento do reforço de apoio domiciliário e dos efeitos da cessação dos serviços de Centro de Dia nas IPSS do concelho, avaliando a necessidade de criação de soluções de substituição”, bem como a “dinamização de conteúdos culturais nos canais digitais dirigidos a famílias e jovens produzidos pelos vários serviços educativos do município”, são outras das medidas implementadas.

O município disponibiliza, ainda, a Residência de Estudantes para “apoio a

Pessoal de Saúde e Forças de Segurança” e o “apoio ao funcionamento das escolas com refeições e acolhimento de filhos de pessoal hospitalar e emergência”, assim como a “instalação de tendas no exterior na farmácia de serviço na cidade”.

Quanto a actividades e eventos, a autarquia decidiu suspender eventos públicos de responsabilidade do município, sensibilizando as juntas de freguesia, IPSS, clubes desportivos, associações culturais e demais colectividades no mesmo sentido”, o cancelamento das autorizações de cedência de autocarros a quaisquer entidades” e a “suspensão de feiras de levante e não alimentares”.

Em articulação com a Autoridade de Saúde e Serviços Veterinários Municipais, o mercado municipal “funcionará com a limitação de 15 utentes em simultâneo na zona de verduras, panificação, flores e frutas e de seis utentes no mercado do peixe”. Haverá um “reforço de higienização e limpeza” do mercado e da sua envolvente, bem como da rede Pombus “através de intervenção hora a hora em cada veículo”, anuncia a autarquia.

CRIADO GABINETE DE CRISE

Segundo a Câmara Municipal, foi criado o Gabinete de Crise para “gestão e monitorização do Plano de Contingência de Âmbito Municipal e a monitorização da Situação de Alerta” determinado pelo Go-

verno.

Por outro lado, a autarquia presidida por Diogo Mateus, refere que poderão ser adoptadas “medidas complementares, em devido tempo, de acordo com o que se considere necessário e útil, e no cumprimento das decisões e das orientações da Autoridade de Saúde/ Ministério”.

Numa nota enviada à comunicação social, o município “recomenda a adopção de todas as medidas de protecção individual de higiene e distanciamento social propostas pelas autoridades de saúde pública e apela à compreensão e ao empenho de todos para a salvaguarda das melhores condições de saúde e a protecção da nossa população mais vulneráveis e de maior risco”.

“A todos os agentes económicos expressamos a maior solidariedade e abertura para apreciarmos todas as matérias de foro municipal que se venham a revelar necessárias e publicamente expressamos o nosso agradecimento a todos os colaboradores e empresários que mantenham o estabelecimento de funcionamento, assegurando o fornecimento alimentar das famílias e a manutenção da normalidade possível”, refere.

A autarquia agradece, ainda, “a todas as unidades industriais e pessoal de logística de transporte que asseguram o fornecimento do nosso concelho” e expressa, igualmente, “o

maior reconhecimento e agradecimento a todos os profissionais de saúde que têm assegurado a normalidade dos serviços de saúde e hospitalares e acompanhado toda a população pombalense”.

RESTRIÇÕES NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO

As medidas implementadas pelo município estabelecem restrições ao nível do atendimento público, designadamente no edifício dos Paços do Concelho e no edifício dos Serviços Técnicos.

Restrito está, também, o acesso à Loja de Cidadão, dotando-se a zona de espera, no exterior das instalações, com um espaço coberto.

Por outro lado, o município disponibilizou várias linhas directas de contacto, em especial junto de alguns serviços, como Acção Social, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Gabinete de Apoio à Vítima, Gabinete de Inserção Profissional.

Para o efeito, a autarquia disponibiliza atendimento via Skype, Whatsapp e WebChat.

Será igualmente reforçada a higienização e limpeza das salas de espera, postos de trabalho, equipamentos e das três zonas de atendimento, assim como a adopção de medidas de aumento da distância física, entre funcionários e munícipes no atendimento presencial. De referir que o atendimento presencial no Edifício Manuel Henriques está encerrado desde 17 de Março.

Nos agrupamentos de Pombal e Guia

Escolas de apoio a profissionais mobilizados sem inscrições

As duas escolas de Pombal indicadas para receber os filhos de profissionais de saúde e das forças de segurança não receberam, até à passada terça-feira, qualquer contacto ou acolhimento.

No concelho, o Ministério da Educação classificou como “escolas de referência para o serviço de refeições e acolhimento de filhos do pessoal hospitalar e de emergência” a Escola Secundária de Pombal e a Escola Básica e Secundária de Guia, sendo dos dois agrupamentos de escola.

Contactos pelo Pombal Jornal, as direcções dos respectivos agrupamentos referiram que não foram recebidos quaisquer contactos ou inscrições. “Até este momento não nos chegou qualquer pedido”, informou Maria Fernanda Franco, da direcção do Agrupamento de Escolas de Guia, enquanto Fernando Mota, director do Agrupamento de Escolas de Pombal referiu que, ao contrário da informação do Ministério da Educação (que indicava a Escola Marquês de Pombal), “a escola de acolhimento passa a ser a Secundária de Pombal uma vez que

tem o refeitório em funcionamento” e adiantou que “até à presente data não existiu nenhuma informação como vão ser feitas essas inscrições”.

A definição de escolas de acolhimento surge depois de terem sido suspensas as actividades lectivas e não lectivas presenciais, e devido à colocação dos meios de protecção civil e das forças e serviços de segurança em prontidão.

“Na eventualidade de os profissionais de saúde, das forças e serviços de segurança e de socorro - incluindo os bombeiros voluntários, e das forças armadas, os trabalhadores dos serviços públicos essenciais, de gestão e manutenção de infra-estruturas essenciais, bem como outros serviços essenciais - serem mobilizados para o serviço ou prontidão, impedindo assim que prestem assistência aos seus filhos ou outros dependentes, é identificada pelo menos uma escola de cada agrupamento de ensino (ou a escola não agrupada) que deverá acolher os seus filhos ou outros dependentes”, refere a Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.

Informação religiosa e eventos online

Diocese de Leiria cria ‘mini-site’ dedicado à pandemia

A Diocese de Leiria-Fátima anunciou a criação de uma página na internet dedicada exclusivamente a assuntos relacionados com a epidemia de Covid-19, que inclui as informações emanadas das autoridades, nomeadamente a Direcção-Geral da Saúde.

Este ‘mini-site’, que pode ser acedido através do endereço covid.leiria-fatima.pt, “tem duas funções muito importantes nos dias que correm: por um lado é mais uma ferramenta que pode ajudar os fiéis diocesanos a encontrar a informação de carácter religioso e espiritual, produzida no âmbito

do Gabinete de Informação e Comunicação da Diocese, por outro, pretende ser uma ponte de ligação com a informação emanada pelas autoridades oficiais, nomeadamente a Direcção-Geral da Saúde (DGS)”, informou a Diocese em nota hoje divulgada.

A página tem quatro áreas distintas. Um espaço dedicado às notícias de âmbito diocesano, uma ligação à agência Ecclesia, uma área de agenda de eventos religiosos transmitidos pela internet e um espaço dedicado à informação de carácter cívico.

Paróquia de Pombal

Missas transmitidas online da Capela de Santo António

À semelhança do que acontece um pouco por todo o país, a Paróquia de Pombal tem estado, desde o passado domingo, a transmitir as celebrações da Eucaristia pela internet, através da sua página no Facebook.

A celebração, a cargo do pároco João Paulo Vaz, é feita de forma privada, a partir da Capela de Santo António, no Centro Paroquial de Pombal.

No passado domingo, a Eucaristia foi assistida por mais de 450 pessoas, com alguns dos fiéis a interagir através da caixa de comentários durante o decorrer da cerimónia religiosa.

As transmissões irão decorrer de segunda a sexta-feira, às 19h30, e aos domingos às 10h30.

No âmbito das medidas de prevenção do Covid-19,

a Paróquia decidiu cancelar todas as actividades, voluntariados e retiros de preparação para a Crisma, do 10º ano, bem como as conferências quaresmais, assim como o Terço dos Homens e a Visita Pascal.

Foram canceladas, também, todas as confissões, de catequizandos e adultos nas capelas e na cidade, estando suspensa, também, a catequese e todas as actividades com ela relacionadas, inclusive reuniões de pais, até à Páscoa.

João Paulo Vaz suspendeu, igualmente, as visitas e comunhão aos doentes e idosos, assim como os velórios. Por sua vez, os serviços do Cartório e Centro Paroquial estarão encerrados, estando todos os serviços a ser assegurados através de contacto telefónico e correio electrónico.

Direcção Geral de Saúde também já emitiu uma norma

Agências funerárias elaboram plano de contingência



Orlando Cardoso

Segundo as orientações da Direcção-Geral de Saúde (DGS), algumas agências funerárias definiram um plano de contingência com a definição de “medidas preventivas para evitar a transmissão/ contracção do Covid-19 na comunidade”.

A agência funerária A Pombalense definiu que a “recolha e reconhecimento de cadáveres feitas só por familiar directo (quando assim o obriga)”, sendo aconselhável a “urna encerrada” e a não colocação de urna em câmara ardente, suspendendo velórios.

A agência funerária acon-

selha evitar a entrega de sentimentos por meio de abraços, beijos ou aperto de mão, bem como aglomerados de pessoas. São canceladas as celebrações, como as missas do 7º dia e outras.

Entretanto, a Direcção-Geral de Saúde emitiu uma norma sobre cuidados “post-mortem” com cadáveres de pessoas infectadas com o Covid-19, recomendando a cremação dos corpos e determinando, em caso de enterro, que o caixão não seja aberto.

A norma emite um conjunto de orientações para os profissionais que têm que lidar com os cadáveres

de doentes que morram com Covid-19, ou quando mesmo sem confirmação suspeitem que tenha sido essa a causa da morte, devendo neste último caso ser colhidas amostras biológicas antes do envio do corpo para a casa mortuária, que serão depois submetidas a análise.

Todos os dispositivos e materiais usados no tratamento devem ser retirados do corpo, descartados para os seus contentores específicos e o cadáver deve ser deixado limpo e seco, desinfectando orifícios e tamponando orifícios para impedir riscos de saída de fluidos.

“É essencial que os profissionais que realizam os funerais e todos os outros envolvidos no manuseio do corpo, sejam informados sobre o risco potencial de infecção, incluindo os familiares”, lê-se na norma, que obriga a diminuir a acumulação de cadáveres e proíbe o embalsamamento.

Ainda que não seja obrigatório, a DGS refere que os cadáveres devem, “de preferência” ser cremados, mas quando isso não aconteça os corpos, que devem sempre ser embalados em sacos impermeáveis, ficam em caixão fechado, estando as famílias também proibidas de os abrir.

População isolada e doentes crónicos

Junta de Pombal cria linha de apoio a idosos

A Comissão Social de Freguesia de Pombal criou, esta semana, uma linha de apoio POMBAL 65+, destinada a apoiar pessoas idosas, em situação de isolamento, e doentes crónicos, residentes na área geográfica da freguesia de Pombal. A linha está disponível das

10h00 às 17h00, de segunda a sexta-feira, através do telefone 919 436 077.

Os idosos podem solicitar bens alimentares essenciais, produtos de higiene, medicamentos, atestados ou outros documentos urgentes da Junta de Freguesia de Pombal.

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA
António Poiares & Leandro Siopa
961 301 888

**JÁ FEZ O SEU CADASTRO PREDIAL?
PERGUNTE-NOS COMO?**

- Avaliações Propriedades Rústicas e Urbanas
- Levantamentos Topográficos / Mediações
- Colocação e Localização de Marcos
- Avaliação de Património Hereditário
- Registada na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como Peritos Avaliadores de Imóveis sob o nº PAI/2015/307

www.facebook.com/apls.avaliacoestopografia
apls.avaliacoes.topografia@gmail.com

XIV PASSEIO DE PASTELEIRAS
ANTÕES DIA 19 ABRIL 2020

09.00H - Concentração de Bicicletas
Junto à Escola Primária.

09.30H - Partida das Pasteleiras.

13.00H - Almoço.

10 Pedaladas

INSCRIÇÕES ATÉ DIA 16 DE ABRIL
ATRAVÉS DOS TLMs.:
913 748 763 / 912 369 568

Os Eventuais Lucros Revertem a Favor
da A.C.R.D. Ligeirinhas de Antões

Organização: Ligeirinhas de Antões

Freguesia reforça apoio à população devido a Covid-19

Meirinhas lança campanha “Nós vamos por si”

Freguesia de Meirinhas lança projecto de apoio ao domicílio por causa da Covid-19. O projecto arrancou no sábado, dia 14, e pretende assegurar as necessidades básicas dos habitantes da freguesia que são considerados grupo de risco.



• Acção de sensibilização feita pelo grupo de jovens voluntários

Ana Laura Duarte

“Nós vamos por si!” foi o projecto criado pelo executivo liderado por Virgílio Lopes, presidente da Junta de Freguesia de Meirinhas, para proteger a população com mais de 60 anos e os doentes crónicos do coronavírus. Desta forma, aquela freguesia do concelho de Pombal constituiu um grupo de 10 voluntários, composto por funcionários da Junta de Freguesia e por outros voluntários, todos eles jovens, que vão assegurar algumas tarefas como idas ao supermercado, à farmácia ou aos correios, a pessoas com mais de 60 anos e com doenças crónicas, para não terem de sair de casa, devido ao coronavírus. O projecto “Nós vamos por si!” foi divulgado esta sexta-feira, 14 de Março, nas redes sociais, e a população alvo foi informada, por telefone, durante a manhã do dia seguinte.

“A ideia é que esses habitantes se mantenham em casa, dado que constituem um grupo de risco”, adianta o responsável. De acordo com o presidente da junta, os volun-

tários foram, no sábado passado, distribuídos por grupos, para percorrer as ruas da freguesia e, porta a porta, dar a conhecer o projecto maioritariamente a pessoas idosas identificadas previamente. As inscrições também podem ser realizadas pelo número 963 161 940. E adianta que “estará também presente o executivo da Junta de Freguesia, de forma a abranger toda esta área”, acrescenta. No decorrer da acção foram ainda distribuídos e afixados pela freguesia folhetos informativos para que outros habitantes nestas circunstâncias possam aderir ao projecto, dado que ele se vai manter por tempo indeterminado.

“NINGUÉM FICA DE FORA”

Empenhado em contribuir para que não haja nenhum infectado nas Meirinhas, o presidente da Junta explica que o projecto pretende apoiar, acima de tudo, os 160 idosos e doentes crónicos, identificados pelo Centro Social. Contudo, garante que não negarão apoio a outras pessoas da popula-

ção local, constituída por cerca de 1800 habitantes.

“Ninguém fica de fora. Estamos disponíveis para ajudar quem precisa”, garante Virgílio Lopes. “É o mínimo que a gente pode fazer para manter a nossa freguesia com zero infectados”, justifica. “Nós vamos por si! Não saia de casa! Proteja-se a si, a mim e a todos nós” são os apelos deixados pela Junta de Freguesia.

Segundo o autarca, “as pessoas estão precavidadas. Sabem que têm de lavar as mãos e manter a distância umas entre as outras”, explica. Manifesta-se, contudo, preocupado por existirem muitas empresas de transporte internacional na freguesia.

“Existem cerca de 700 camiões e meta-de faz serviço internacional. Grande parte da população é motorista e atravessa Espanha, Itália, Alemanha”, exemplifica o autarca. “São focos de transmissão, pelo que a freguesia das Meirinhas é de risco elevado”, explica. Contudo, “as empresas de transporte estão a fazer o controlo e a desinfecção dos veículos”, garante.

Constrangimentos associados ao COVID-19

Processo de migração da rede TDT suspenso

O processo de migração da rede de TDT está suspenso devido aos constrangimentos associados ao COVID-19. A suspensão do processo decorre da prévia articulação entre a ANACOM e a MEO, operador da rede de TDT, e mereceu a concordância do Governo.

Na sequência desta decisão, os emissores que iriam ser alterados a partir do dia 16 deste mês já não mudam de frequência na data prevista. O processo será retomado assim que as condições associadas à pandemia o permitam.

Esta decisão justifica-se por um conjunto de dificuldades referidas pela MEO, devido ao impacto das medidas de protecção civil e de saúde pública adoptadas ou a adop-

tar, em face das recomendações da Direcção Geral de Saúde para o COVID-19. Neste contexto, a empresa refere ainda o recurso a equipas técnicas de fornecedores estrangeiros.

No que respeita ao apoio ao utilizador de TDT, assegurado directamente pela ANACOM através da linha de atendimento gratuita e das equipas técnicas de proximidade que estavam no terreno para apoio às populações, também importava avaliar o impacto das medidas de contingência no seu normal funcionamento. Apesar de tudo, ressalva a ANACOM, a deslocação destas equipas às residências da população já estava a ser feita com todas as precauções para prevenção de contaminação, mas ainda assim

estavam sujeitas a uma probabilidade de contágio cada vez mais elevada, podendo contribuir inclusivamente para a disseminação do vírus.

Em face dos vários riscos e da elevada incerteza sobre a concretização do processo de migração nos termos planeados, a ANACOM optou pela sua suspensão imediata.

A decisão de suspensão do processo de migração da rede de TDT tem como consequência o adiamento, por motivo de força maior, da data de libertação da faixa dos 700 MHz prevista para 30 de Junho, conforme estabelecido no Roteiro Nacional, aprovado pela ANACOM em 27 de Junho de 2018, com concordância do Governo.

• OPINIÃO

Como a alimentação pode ajudar na infecção com coronavírus (COVID-19)?



O coronavírus (COVID-19) é o tema do momento de todos os portugueses, e mesmo nas conversas “banais” do dia-a-dia, do estado do tempo, entre outros assuntos, acabam por ser substituídas pelo “vírus da china”.

Apesar desta doença ser originada por um vírus, a causa está identificada, e por isso, medidas simples de higiene (lavagem das mãos, tossir para o braço, respeitar a distância de segurança, etc), são uma das melhores formas de prevenir a doença. No entanto, existem outras estratégias que podem ser aplicadas no sentido de reduzir o risco de aparecimento da doença. A alimentação entra aqui.

Tendo em conta a contra informação que existe atualmente, gostaria de clarificar que nenhum alimento tem potencial de curar esta doença, pelo que qualquer informação que seja divulgada nesse sentido é claramente falsa. No entanto, não quer dizer que a alimentação não é importante, ela pode afetar o nosso sistema imunitário (as nossas defesas).

A alimentação ajuda a tornar-nos imunocompetentes, ou seja, dito de uma forma simples, se nos alimentarmos de uma forma correta, com uma alimentação variada e equilibrada que nos forneça todos os nutrientes que o organismo necessita, conseguimos melhorar o funcionamento das nossas defesas, dentro das capacidades individuais de cada um. E isto é particularmente importante no contexto atual, pois o COVID-19 é um vírus que pode ser destruído pelo nosso sistema imunitário.

Actualmente sabe-se que são vários nutrientes que têm um papel decisivo no funcionamento do sistema imunitário. Destacaria três vitaminas A (ex: fígado, ovos, tomate, cenoura, agrião, abóbora, couve, batata doce), C (ex: kiwi, laranja, salsa, grelos, couve, agrião, morangos) e D (ex: óleo de fígado de bacalhau, peixes gordos, solha, ovos, cereais fortificados em vit.D). Estas três vitaminas são fundamentais não apenas para proteger as nossas células de agressões externas, mas também no funcionamento dos glóbulos brancos. Ao nível dos minerais, destaco o zinco (ex: carnes vermelhas, marisco, leguminosas, frutos secos, linhaça, lacticínios) e o selénio (ex: peixe, lacticínios, ovos) que, juntamente com as vitaminas referidas anteriormente, são indispensáveis para a ação eficaz dos glóbulos brancos.

Por fim, refiro a gordura ómega 3 (ex: sardinha, cavala, atum, salmão, arenque) que parece ter um papel muito importante na resposta inflamatória.

Concluindo, é claro que a alimentação pode ter impacto directo no funcionamento das nossas defesas, sendo este mais um argumento a valorizar. Variar na alimentação, ter cuidado em fazer boas escolhas alimentares é claramente decisivo para evitar que o sistema imunitário não fique fragilizado, e deste modo nos preparamos da melhor forma para combater o coronavírus. Também de acordo com a ciência, parecem existir evidências que a prática de exercício físico, a qualidade do sono, a hidratação equilibrada, uma boa higiene oral, rir e a diminuição do stress, também contribuem de forma muito importante para o correto funcionamento do sistema imunitário.

António Cordeiro
Nutricionista

Obras inéditas de poesia, conto e crónica/ensaio

Junta de Freguesia homenageia António Serrano com prémio literário

Ao lançar uma nova edição do Prémio Literário António Gaspar Serrano, a Junta de Freguesia de Pombal pretende “incentivar a descoberta de novos valores no campo das letras, a nível nacional”.



• Nelson Pedrosa, Pedro Pimpão e Ana de Jesus

Orlando Cardoso

O prémio, apresentado em conferência de imprensa pelo executivo liderado por Pedro Pimpão, distingue uma obra inédita de poesia, conto e crónica/ensaio.

O presidente da autarquia destaca a importância daquela iniciativa, considerada já como “uma referência a nível nacional”, sublinhando a participação, em edições anteriores, de cidadãos de vários pontos do país. Assim como a recepção de trabalhos, alguns também premiados, de autores naturais

do próprio concelho, revelando talentos.

Por outro lado, Pedro Pimpão realça o valor monetário atribuído às obras premiadas em cada uma das três modalidades, no valor de 750 euros, como forma de valorizar a própria iniciativa. “É um valor significativo e relevante para distinguir cada um dos premiados”, frisa.

Os trabalhos, que deverão ser entregues até 2 de Abril, serão avaliados por um júri constituído pelas professoras Rosinda Pimentel e Margarida Cardoso e, pela poe-

tisa e escritora Graciete Alvarez. “Três pombalenses, ligadas à literatura e bem conhecidas do prémio, uma vez que já constituem o júri desde o início”, como referiu Nelson Pedrosa, membro do executivo da Junta de Freguesia.

Nelson Pedrosa, também coordenador da Biblioteca Municipal de Pombal, aproveitou o encontro com os jornalistas para anunciar que a Junta de Freguesia está a preparar a publicação de uma obra que reunirá todos os trabalhos premiados ao longo das 11 edições do prémio.

Entretanto, a entrega dos prémios da edição deste ano deverá acontecer a 1 de Maio numa gala a realizar no Teatro-Cine que contará, mais uma vez, com a colaboração do Teatro Amador de Pombal e outros artistas locais.

António Gaspar Serrano, vulgarmente conhecido como o poeta “Zé da Serra”, nasceu em Pombal a 30 de Abril de 1903. Foi um homem simples, de um trato fino, amigo do seu amigo, estando presente em praticamente todas as colectivi-

dades de Pombal, quer desportivas, quer recreativas ou culturais, tais como: actor amador teatral, secretário e provedor da Santa Casa da Misericórdia, co-fundador do Rancho Típico, bailador, secretário das comissões das Festas do Bodo, presidente da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal, entre outras.

“Destacou-se, essencialmente, como poeta já que encantava as gentes de Pombal com as suas poesias, brincalhonas umas vezes, sentimentais outras, e muitas outras tocando no que cada um de nós tem de mais profundo, que é o sentimento da ternura, do carinho, e porque não, do amor, transcritas durante muitos anos, no jornal ‘O Eco’, onde foi colaborador desde a sua fundação”, refere a Junta de Freguesia, realçando que uma grande parte dos seus versos foi editado em livro pela Câmara Municipal com o sugestivo nome de “Gazetinhas do Zé da Serra”.

Foi distinguido, em 1996 e 1998, com Medalhas de Mérito Municipal de Bronze e Prata, respectivamente

Homenagem a António Botelho Miranda

Prémio reconhece trabalho e dedicação de coleccionadores



Homenagear as “pessoas singulares e colectivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido pelo esforço e dedicação ao coleccionismo” é a finalidade do Prémio António Botelho Miranda que vai ser instituído pela Câmara de Pombal.

A atribuição daquela distinção “surge com a finalidade de, no âmbito do Encontro Nacional de Coleccionadores - António Botelho Miranda, incentivar, promover e divulgar as colecções expostas de forma criteriosa e apelativa, reconhecer o trabalho e dedicação dos coleccionadores, o contributo das colecções na identidade social, e, bem assim, premiar o esforço e dedicação dos coleccionadores”, refere o respectivo regulamento, aprovado na última reunião do executivo camarário.

De acordo com o mesmo documento, poderão candidatar-se ao prémio, todos os participantes no Encontro Nacional de Coleccionadores, que anualmente se tem realizado na cidade.

Na atribuição do prémio

serão ponderados alguns critérios, como “estado de conservação e interesse dos artigos colecionáveis; organização da colecção, tendo em conta as temáticas dos artigos e sua catalogação; qualidade da exposição da colecção”, bem como outros critérios que o júri considere relevante ponderar.

O nome de António Botelho Miranda está associado à criação do coleccionismo em Pombal, tendo sido um dos mentores e promotores do Encontro Nacional de Coleccionadores de Pombal que, segundo a Câmara Municipal, se traduz no maior evento do género realizado na região Centro e “uma das maiores referências a nível nacional, integrando o leque das actividades culturais promovidas pela Unidade de Cultura do município”.

“O evento conta com 26 edições, constituindo um espaço privilegiado para o convívio e para a partilha dos mais diversos artigos e materiais colecionáveis, promovendo a dinamização social e cultural do concelho”, frisa.

‘Externato A Falinha’ aumenta parceria

Projecto para a Educação Inclusiva prolongado até final do ano

A Câmara de Pombal aprovou a manutenção do programa de acompanhamento das crianças com perturbações do espectro do autismo até 31 de Dezembro deste ano. A iniciativa prevê a implementação, gestão e acompanhamento do projecto para a Educação Inclusiva, no âmbito do Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar.

A adenda ao protocolo, aprovada na última reunião do executivo, abre a parceria aos estabelecimentos de ensino do concelho que ministrem o ensino pré-escolar, como é o

caso do Externato A Falinha, com sede em Pombal.

Recorde-se que o projecto foi instituído em Outubro de 2018 através de uma cooperação entre o município, a Cercipom, a Unidade de Cuidados na Comunidade (ACES Pinhal Litoral), o Agrupamento de Escolas de Pombal, o Agrupamento de Escolas de Guia, o Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, a APEPI (Pombal), a ACUREDE (Guia), a Zero Seis Creche Infantil e o Centro de Recursos TIC de Pombal, com o objectivo de adoptar sinergias no sentido da implementação, gestão e acompanhamento do Pro-

jecto de Apoio e Recursos para o Autismo (PARA) na educação pré-escolar.

Considerando que a iniciativa, inicialmente prevista para um período de 12 meses, “se veio a traduzir numa grande mais-valia para as crianças, suas famílias e, bem assim, para comunidade educativa”, as entidades acordaram estender o referido prazo até ao final de Dezembro de 2019.

Na ocasião, foi entendido que a Cercipom assumiria a gestão do projecto, condicionada à obtenção de financiamento governamental. Contudo, a instituição

continua a aguardar pela avaliação da candidatura que apresentou ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (Procoop).

A Câmara Municipal justifica a integração do Externato A Falinha pelo facto de este acolher uma criança à qual foi diagnosticada perturbação do espectro do autismo, e de ter manifestado interesse em integrar o respectivo projecto, no sentido de permitir que a mesma possa usufruir de uma intervenção especializada.

Albergaria dos Doze

Passeio de Motas Antigas em Abril

O Núcleo de Aventura e Desporto de Albergaria dos Doze (N.A.D.A) organiza no dia 19 de Abril o 3º Passeio de Motas Antigas. O evento está limitado a 150 participantes e há prémios para a equipa mais numerosa. O programa está agendado para as 09h00, com concentração no Parque Aventura e Lazer de Albergaria dos Doze, seguindo-se o pas-

seio, meia hora depois. A meio da manhã, por volta das 11h00, há reforço alimentar, antecedendo o almoço que será servido às 13h00, no mesmo parque de lazer. As inscrições podem ser feitas online (clubenada.blogspot.com) ou, para quem quiser mais informações, estão disponíveis os contactos: 913 226 673 | 916 164 142. A inscrição custa 10 euros.



RE/MAX
MARQUÊS

VENHA
TRABALHAR
CONNOSCO



RE/MAX
MARQUÊS

236 200 300 | MARQUES@REMAX.PT

Associação tem novidades agendadas para os próximos meses

Amigos da Anita “disponíveis para ajudar a comunidade local no que for necessário”

A associação Amigos da Anita localizada na escola primária do Casal Fernão João encontra-se de portas fechadas devido ao risco de propagação do coronavírus, ainda assim, a responsável, Ana Rita Santos, projecta o futuro do espaço, que acaba de ser alvo de obras de requalificação. Apesar do espaço estar encerrado ao público, os voluntários prestam apoio a quem necessita, com entregas individuais e agendadas.

Ana Laura Duarte

A antiga escola primária do Casal Fernão João pode já não ser espaço de aprendizagens, mas ganhou, desde 2015, uma nova vida. Em pleno ano de 2020, o espaço acaba de receber obras de requalificação e prepara-se para entrar em pleno funcionamento. Por agora, encontra-se encerrado ao público, “por questões de prevenção, no que toca às medidas de redução do risco de propagação do covid-19”, conta Ana Rita Santos, presidente da associação que desenvolve uma actividade independente de voluntariado na área da acção social e que tem como ponto de partida a reutilização de vestuário, calçado, brinquedos e outros artigos mais.

Segundo a responsável, “o espaço foi alvo de obras de restauro e conservação”, uma vez que estamos a falar de um edifício com várias décadas, e que se encontra “pronto para continuar a desenvolver um trabalho em prol das famílias, e das instituições, que carecem de mais ajuda”, pelo menos no que toca a bens essenciais para recém-nascidos, bebés e crianças.



• Voluntárias na sede da associação, antes das obras agora realizadas

“Toda esta situação apañhou o país desprevenido, e por isso ainda estamos a fazer um trabalho de pesquisa, para perceber de que forma é que podemos continuar a ajudar quem precisa”; uma vez que “as necessidades continuam a existir, as crianças continuam a crescer e precisar de roupas e calçado”, por isso é importante que o nosso trabalho não pare, ainda que “com todas as precauções necessárias”, sendo que “existe a possibilidade de criarmos um ponto de recolha de artigos junto de uma entidade pública que possa fazer a articulação entre a Associação e as pessoas que

precisam de ajuda”, ou pondera-se que as “entregas sejam efectuadas na sede dos Amigos da Anita, a hora a combinar e individualmente”, para que os “riscos de contágio por covid-19 sejam mínimos”.

Ana Rita Santos revela ainda que os voluntários da associação estão “muito atentos ao desenrolar das acções, no que toca ao coronavírus”, e adianta que “estamos disponíveis para ajudar a comunidade local no que for necessário”, garante.

A responsável revela ainda que, “com a paragem para a realização das obras, acabámos por adiar alguns

investimentos que tínhamos previsto”, nomeadamente a aquisição de uma máquina de lavar roupa, e outra de secar, que “estamos a pensar em adquirir brevemente”, uma vez que “já temos verba para efectuar essa compra”, uma vez que “até ao momento as voluntárias levam as roupas entregues na associação para as suas casas e tratam lá do processo de higienização. Assim, com a aquisição destes aparelhos, “deixaria de existir essa necessidade e conseguimos tratar de tudo na sede”. De referir que as verbas para a aquisição destes equipamentos advêm de “generosos donativos, como é o caso dos Amigos da Perdiz, que no ano passado doaram a receita de um almoço que realizaram à nossa instituição”, conta.

Por agora as portas vão manter-se fechadas ao público, apenas com a opção de entregas individuais, basta, para isso, ligar para o 917 781 464, enviar email para amigos.anita@gmail.com ou entrar em contacto através das redes sociais. Quanto à inauguração do espaço será feito “em data ainda por confirmar”. Ainda assim, aponta-se para que seja num dia de Verão.

O CONCELHO EM ANÁLISE



O estado da saúde

O SNS constituiu uma das maiores realizações, no campo social, da sociedade portuguesa, após o 25 de Abril de 1974, tendo sido criado para garantir a toda a população o acesso a cuidados de saúde de forma universal e tendencialmente gratuita. É no entanto, forçoso reconhecer que o SNS se debate hoje com gravíssimos problemas, que põem em causa o pressuposto fundamental. É essencial uma mudança, é imperativo pensar fora da caixa e não haver a priori qualquer baliza ideológica que tolde o raciocínio e impeça de chegar às melhores soluções de excelência.

PONTOS FORTES:

Protocolo para apoio na aquisição de medicamentos

Portugal é um dos países com maior consumo per capita de fármacos no contexto da OCDE e simultaneamente, um dos países na qual os co-pagamentos pelos doentes atingem a maior expressão.

O consumo destes cuidados é, naturalmente, mais elevado na população com mais de 65 anos, que têm um peso significativo no nosso concelho. Neste sentido, destaco como ponto forte, o protocolo assinado pelo município, que estabelece um programa que permite o acesso aos medicamentos prescritos a quem não tem capacidade financeira para os adquirir, cobrindo o valor não participado.

OPORTUNIDADES:

Estabelecimento de uma nova estratégia para o SNS

A proteção da saúde é um investimento do país nos seus cidadãos e a eficácia das políticas instituídas deve prevalecer sobre quaisquer considerações de origem ideológica, a partir de uma visão integrada, cooperativa e pragmática dos diferentes prestadores de cuidados de saúde, públicos, privados ou da economia social - numa estratégia em que o Estado continua a ser o elemento central e maioritário, mas cuja função é a de controlo do sistema, garantindo a sua função social.

PONTOS FRACOS:

Ineficiência do SNS

No SNS há atrasos, demoras, esperas e deficiências de todos os géneros, que estão muito para além do razoável. Consultas e cirurgias marcadas a perder de vista; milhares de utentes sem médico de família; ficheiros onde os nomes dos falecidos e dos ausentes no estrangeiro ocupam linhas onde deveriam estar novos beneficiários; instalações obsoletas e descuidadas e insuficiente resposta das redes de cuidados continuados e paliativos. Afirmar como “nunca houve tantos médicos e enfermeiros no SNS” e “a ausência de gestão privada de unidades públicas de saúde”, o “fim das taxas moderadoras”, a par das greves constantes, objectivam o momento de profunda perturbação que atravessa a saúde.

AMEAÇAS:

Corona vírus

Sabíamos à partida, que não haveria resposta possível no sistema de saúde português e, ainda menos, se só nos focássemos no SNS. Basta ver o que sazonalmente acontece com a “banal” gripe. Não temos capacidade nos serviços de urgência, nem profissionais de saúde, nem ambulâncias, nem quartos de isolamento em quantidade suficiente, nem ventiladores, nem sequer camas. Não é uma situação para a qual os serviços estejam preparados. Nenhum país está. Bem sabemos que o pânico se propaga mais depressa que as infecções, mas teria sido importante, assumirmos isso, de início, e terem sido desde logo tomadas medidas mais drásticas para garantir a sua eficácia, em vez de estarmos a correr atrás do prejuízo.

Nicolle Lourenço Engª Eletrotécnica, Deputada Municipal PSD
nicolle_lo@hotmail.com

A freguesias e associações

Câmara atribui 50 mil euros de apoios financeiros

O executivo camarário de Pombal aprovou, na sua última reunião, atribuir a freguesias e associações do concelho apoios financeiros num valor global superior a 50 mil euros.

À Junta de Freguesia de Carnide foi atribuído um apoio de 30 mil euros para aquisição de um terreno para ampliação do cemitério local. Já a União de Freguesias de Guia, Ilha e Ma-

ta Mourisca receberá 1.500 euros para minimizar os custos inerentes com a realização do 5º Trail Nocturno Pombal Oeste.

No que diz respeito às associações, 10 mil euros foi o apoio atribuído à Associação Cultural e Recreativa Sicoense (Vila Cã), para aquisição de equipamentos de cozinha para a sua sede.

À Associação Humanitá-

ria dos Bombeiros Voluntários de Pombal foi atribuído um apoio de 4.529,65 euros, relacionados com a disponibilização de duas viaturas para a Missão Guiné 2020, à semelhança de edições anteriores.

A Ajudaanimal - Associação de Defesa de Animais foi apoiada em 1.500 euros, para minimizar as despesas com a aquisição de uma viatura para apoio à sua ac-

tividade. Valor idêntico foi atribuído ao Clube de Cicloturismo de Pombal, destinado a desenvolver a sua actividade desportiva.

Por sua vez, a Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio da Cartaria (Albergaria dos Doze) foi apoiada em 1.000 euros, destinados a participar a instalação de uma tenda no âmbito da realização das festas locais.

Mãe e irmã feridas com gravidade

Criança de 11 anos morre em violenta colisão no IC8

Orlando Cardoso

Emanuel da Conceição Pigarro, de 11 anos de idade, morreu na manhã do passado dia 4 de Março, na sequência de uma violenta colisão ocorrida no Itinerário Complementar nº 8 (IC8), na localidade de Maxial, concelho de Ansião. A mãe, Ilda Conceição Pigarro (professora em Pombal) e a irmã, Filipa Pigarro, de 15 anos, sofreram ferimentos graves e foram transportadas para os hospitais centrais de Coimbra.

O acidente ocorreu por cerca das 8h45 e tratou-se de uma colisão entre dois veículos ligeiros. O automóvel onde seguia a família, oriunda da freguesia de Chão de Couce, naquele concelho de Ansião, acabou por entrar em despieste, vindo a imobilizar-se numa ravina numa das bermas do IC8.

Quando os socorristas chegaram ao local já nada podiam fazer para reverter a situação da criança mais nova, vindo o óbito sido declarado pela equipa médica do Instituto

Nacional de Emergência Médica (INEM). A mãe, de 46 anos, sofreu ferimentos considerados graves e foi transportada em estado de emergência para os Hospitais da Universidade de Coimbra. A filha Filipa foi transportada para o Hospital Pediátrico de Coimbra.

O pai das crianças e marido da condutora deslocou-se ao local, logo que soube da ocorrência do acidente, entrou em estado de choque e teve de receber acompanhamento psicológico por parte de técnicos do INEM.

Por sua vez, a condutora do segundo veículo envolvido no acidente, de 30 anos de idade, também sofreu ferimentos, aparentemente menos graves, tendo sido igualmente transportada para os hospitais centrais de Coimbra.

Nas operações de socorro estiveram envolvidos 24 operacionais auxiliados por mais de uma dezena de viaturas, tendo o trânsito naquele troço do IC8 sido encerrado em ambos os sentidos.

As causas do sinistro

estão a ser apuradas pelo Núcleo de Investigação a Acidentes de Viação da GNR, não afastando o cenário de que a via poderia estar escorregadia devido ao derrube de combustível.

Pouco tempo após o fatídico acidente, a Câmara de Ansião lançou um alerta para a “existência de combustível em algumas vias rodoviárias do concelho, numa extensão total de cerca de 12km”, entre Ansião e a localidade

de Degracias, no concelho de Soure.

Segundo a autarquia, o troço do IC8, entre Ansião e Avelar, onde ocorreu o trágico acidente, era uma das zonas afectadas, assegurando, na ocasião, que “vários agentes da Protecção Civil Municipal estão a garantir a segurança de todos, tendo já procedido à sinalização dos pontos mais críticos e encontrando-se a proceder aos necessários trabalhos de limpeza”.



• A viatura em que seguia a família ficou irreconhecível

Empréstimo para saneamento básico

Executivo inicia procedimento para pedir 5,8 milhões

O executivo camarário vai iniciar o procedimento com vista a contrair um empréstimo bancário de cerca de 5,8 milhões de euros destinado à realização de investimentos na área de saneamento básico.

A deliberação de início do respectivo procedimento, que consiste na consulta junto de várias instituições bancárias sobre as condições oferecidas, foi aprovada na última reunião camarária e surge depois da autorização prévia aprovada pela Assembleia Municipal.

O referido valor destina-se a financiar até 85 por cento do valor base das empreitadas a lançar a concurso relati-

vas à rede de saneamento doméstico da zona de Assanha da Paz, Barros da Paz e lugares anexos (2,540 milhões), rede de saneamento doméstico de Casal da Rola e zona envolvente (945 mil euros), construção da rede de saneamento dos lugares de Foz, Vale das Moitas, Carriços, Bonitos e S. João da Ribeira (2,576 milhões) e construção da rede de saneamento de Ilha de Cima, Moitas Brancas, Ilha de Baixo, Rosados e Silvas (766 mil euros).

O referido empréstimo deverá ser contratado por um prazo de 20 anos, com um período de carência de amortização de capital de dois anos.

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Baile solidário do Lions Clube de Pombal

Cerca de 500 pessoas juntaram-se para ajudar os bombeiros

No primeiro sábado deste mês cumpriu-se a tradição. O jantar e baile do Lions Clube de Pombal voltou a mobilizar a comunidade e juntou cerca de 500 pessoas com uma missão muito específica: ajudar os bombeiros.

Cumprindo aquela que é uma das iniciativas mais emblemáticas do calendário anual de actividades solidárias, o Lions Clube de Pombal - Marquês de Pombal foi o anfitrião de mais baile a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal (AHBVP), instituição que “tem merecido uma atenção muito especial” por parte daquele clube de serviços, que assume aquela causa “como uma das suas prioridades”, revela Pedro Pimpão, presidente da direcção.

O jantar - seguido de baile - deste ano, realizado no passado dia 7, na Quinta do Ti Lucas, juntou cerca de 500 pessoas, numa noite que contou com a presença da Governadora do Distrito 115 CS, Maria Teresa D'Ávila, do presidente da Câmara Municipal de Pombal, Diogo Mateus, e do representante da AHBVP, João Antunes dos Santos (secretário da direcção).

“Mais uma vez, fica comprovado o espírito solidário da nossa comunidade, que deu um sinal positivo de apoio a esta nobre causa”, realça Pedro Pimpão, ao mesmo tempo que agradece “a todos os que participaram neste evento, assim como a todos os que ajudaram nos seus preparativos”.

INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE

Ainda que muitas das acções solidárias levadas a cabo ao longo do ano sejam desconhecidas da grande maioria da população, os Lions têm, em Pombal, “um passado recente de intervenção social muito importante”. A construção do Centro de Acolhimento Temporário Infantil da APEPI, que acolhe crianças sem qualquer suporte familiar, é um dos marcos dessa acção, recorda Pedro Pimpão. Na história do movimento lionístico no concelho, merece igualmente destaque a construção do Centro de Dia para Doentes de Alzheimer, uma infra-estrutura “que se tem assumido como uma resposta diferenciadora na nossa região”, sublinha o dirigente.

Para além daquelas que aponta como “duas marcas físicas muito positivas”, Pedro Pimpão lembra que o Lions Clube de Pombal “tem mantido uma relação muito próxima com as ins-

tuições sociais do nosso concelho”, aí organizando, entre outros eventos, magustos e jantares de Natal, no decurso dos quais “são entregues bens ou equipamentos técnicos que melhorem a prestação de serviços das nossas instituições”.

Ainda que reconheça que seja “sempre mais confortável não participar”, o presidente da direcção do clube lionístico salienta que “é muito mais útil para a comunidade ter uma sociedade activa e vibrante”, justificando desta forma que os membros dos Lions “assumam, como prioridade, o serviço às suas comunidades, de forma descomprometida mas percebendo que a nossa felicidade individual depende, em muito, da maneira como vivermos solidariamente em comunidade”.

COMBATE À CEGUEIRA

O Lions Clube de Pombal - Marquês de Pombal assume a luta contra o diabetes como uma das suas bandeiras. Nessa medida, e no âmbito do Dia Internacional da Diabetes, promoveu uma campanha de diagnóstico precoce da diabetes, que se realizou nas instalações do Laboratório Torres de Pombal (parceiro da iniciativa) e na Clínica Klinikum da Guia.

Uma acção muito centrada na esfera da sensibilização “para uma pandemia como a diabetes, que é uma doença do metabolismo, isto é, a forma como o nosso corpo usa os alimentos digeridos e fundamentais para o crescimento e produção de energia”, esclarece Pedro Pimpão, recordando aquela iniciativa. O presidente lionístico sublinha que “o diagnóstico precoce da diabetes é, assim, a melhor forma de evitar as complicações e, a partir daí, o cumprimento da toma da medicação”, associando isso a estilos de vida saudável onde a dieta e o exercício físico sejam tidos em conta. “O Lions Clube de Pombal - Marquês de Pombal promoveu esta iniciativa, gratuita, e ajudou a alertar a nossa comunidade para uma problemática que deve merecer cada vez maior atenção por parte da nossa população”, recorda o dirigente, em jeito de balanço das actividades já realizadas, desde que to-



• Pedro Pimpão, presidente dos Lions, enalteceu o papel do clube de serviços no apoio à comunidade, durante o jantar



• Elementos dos Lions e dos Leos, acompanhados da Governadora do Distrito 115 CS, foram recebidos na Câmara pelo presidente



• Visita da comitiva à empresa GOSIMAC, no Parque Industrial Manuel da Mota

mou posse, em Junho de 2019.

“Num tempo em que precisamos de cada vez mais tempo para parar, pensar,

reflectir e dar azo à criatividade, organizações como os Lions ainda cumprem essa missão: reunindo um conjunto de pessoas

interessadas no desenvolvimento da comunidade à volta da mesma ‘mesa’, para reflectir sobre a sociedade que queremos e a comu-

nidade que ambicionamos para, neste caso, ajudarmos a construir o Pombal com que todos sonhamos”, conclui.

Essencialmente para o cicloturismo e turismo espiritual

Presidente do Turismo do Centro realça importância de alojamentos em antigas escolas

Orlando Cardoso

O presidente do Turismo do Centro de Portugal realçou a importância da iniciativa da Câmara de Pombal em arrendar antigas escolas para fins turísticos. Pedro Machado frisou que os 14 edifícios “têm uma localização geográfica privilegiada” para responder “às aptidões dos nossos turistas”.

O responsável falava durante a sessão pública de apresentação do projecto, promovida pela Câmara de Pombal, realizada a 10 de Março e que juntou, essencialmente, presidentes de junta, empresários e operadores turísticos.

Pedro Machado enalteceu a adequação daquele projecto para um dos produtos turísticos “premium hoje em Portugal e que tem granjeado mais adeptos”: o cicloturismo, na óptica do lazer. Ou seja, a sua aptidão para acolher “consumidores que não têm na sua primeira linha hotéis urbanos” e que “preferem infra-estruturas que lhes permitam o apoio, sobretudo na esfera, ou no ângulo daquilo que possam vir a ser os seus circuitos de cicloturismo”, explicou.

Mas, também, para os turismo religioso e espiritual que, na opinião do presidente da Turismo do Centro de Portugal reúnem cidadãos que “procuram silêncio” e “tudo aquilo que está fora do perímetro dos destinos mais massificados”.

Por outro lado, Pedro Machado referiu que no futuro haverá, no seu entender, uma nova “tendência dos mercados”, face ao “perfil de novos consumidores e novas motivações”. São cidadãos que procuram “capacidade e possibilidade de poderem escolher os seus espaços e criar as suas experiências dentro das comunidades locais”, disse, vincando: “aliás, alguns deles até pagam para fazer voluntariado”.

EDIFÍCIOS DESOCUPADOS EM SEIS FREGUESIAS

O projecto lançado pela Câmara Municipal pretende o arrendamento, através de hasta pública, de 14 antigos edifícios escolares, localizados em seis freguesias do concelho, sem qualquer tipo de ocupação.

Em causa estão as an-



• Pedro Machado aproveitou a ocasião para deixar “palavra de razoabilidade e de esperança neste tempo difícil em que estamos a viver”

tigas escolas, que se encontram actualmente desocupadas, de Almezinhã, Gesteira, Tissuaria e Zambujais (freguesia de Abiul), Alhais e Silveirinha Pequena (Carriço), Cavadas, Torneira e Outeiro do Lourçal (Lourçal), Barreiras (Redinha), Barrosa, Ladeira e Roubã (União de Freguesias de Santiago, São Simão de Litem e Albergaria dos Doze) e Car-

valhal (Vila Cã).

Imóveis, com várias tipologias, de acordo com as salas de aula que dispõem, que serão destinados exclusivamente ao desenvolvimento de actividade turística (alojamento local), não lhe podendo ser dado outro fim ou uso, salvo se autorizados expressamente pela autarquia.

A hasta pública, cujas propostas poderão ser

apresentadas até final do corrente mês de Março, apresentam vários valores base de licitação para rendas mensais: 50 euros (edifícios de uma sala), 75 euros (edifícios com duas salas) e 100 euros (para edifícios com três salas). Os contratos de arrendamento serão celebrados pelo período de 25 anos, automaticamente renovável.

“O arrendamento des-

tes espaços visa garantir a manutenção e preservação dos mesmos e, simultaneamente, potenciá-los como pólos de desenvolvimento local e turístico”, considera a Câmara Municipal.

Na referida sessão pública, o vice-presidente da Câmara Municipal sublinhou que o turismo “é um sector fundamental para a competitividade do território” e reforçou que a intenção

passa por “manter a identidade de cada uma das escolas” que “são marcos também da história e do património cultural” de cada uma das comunidades.

‘PALAVRA DE RAZOABILIDADE E DE ESPERANÇA’

Pedro Machado aproveitou a ocasião para deixar “palavra de razoabilidade e de esperança neste tempo difícil em que estamos a viver”, face à pandemia do coronavírus (COVID-19). O responsável acredita que “há-de haver vida para além do coronavírus, há-de haver Pombal, Centro de Portugal e Portugal”.

O líder do turismo do Centro anunciou que, em Abril, será lançada uma “grande campanha para o mercado interno e para o mercado espanhol”, adiantando que “são 60 milhões de consumidores que estão a cancelar viagens de longa e média distância e, naturalmente, estão a trocá-las já por algumas ofertas do mercado interno”.

Ainda durante a sua intervenção, Pedro Machado abordou o tema de abertura da Base Aérea nº 5, de Monte Real, à aviação civil. Assumindo-se como um “adepto fervoroso” do projecto, o responsável disse que, “sem querer fazer muito futurismo, nem muita futurologia, pode ser que tenhamos uma surpresa mais rápida do que aquilo que nós próprios contávamos”.

“Se isso acontecesse era extraordinário para esta Região, independentemente de todas as alternativas que possam andar por aí a ser desenhadas”, frisou, adiantando: “não é que a Região não pudesse estudar outras alternativas, mas não há dinheiro para tudo”.

Pedro Machado revelou que “com o colapso da Portela + 1, os operadores estão a ser empurrados para levar os ‘charters’ para Beja”. Contudo, confessou que os operadores com quem tem “falado muito” não querem ir para Beja, preferindo “ir então para Monte Real”.

Para o responsável, a opção de abertura da Base Aérea nº 5 “custa 30 milhões de euros e colocava os aviões comerciais a aterrar e a levantar num curto espaço de tempo”. “Se assim fosse, todos nós ganharíamos”, concluiu.

ESCOLAS A ARRENDAR					
	Abiul Almezinhã	T3	Abiul Gesteira	T1	Abiul Tissuaria
	Base licitação/mês = €100		Base licitação/mês = €90		Base licitação/mês = €90
	Abiul Zambujais	T1	Carriço Alhais	T3	Carriço S. Pequena
	Base licitação/mês = €90		Base licitação/mês = €100		Base licitação/mês = €75
	Lourçal Cavadas	T1	Lourçal Outeiro	T2	
	Base licitação/mês = €90		Base licitação/mês = €75		
	Redinha Barreiras	T2	UPSSLA12 Barrosa	T1	UPSSLA12 Ladeiras
	Base licitação/mês = €75		Base licitação/mês = €90		Base licitação/mês = €90
	UPSSLA12 Roubã	T2	Vila Cã Corvelhal	T1	
	Base licitação/mês = €75		Base licitação/mês = €90		

• As 14 escolas do concelho para arrendar e os respectivos valores

E, de repente, a nossa vida mudou radicalmente! Os hábitos normais, o dia-a-dia familiar, no trabalho, no lazer, na rotina diária, foram alterados de uma forma absolutamente imprevisível. Não ter liberdade de circulação, não fazer o que se quer ou se gosta, ficarmos fechados em casa, em quarentena, isolados de tudo, sem se saber por quanto tempo, é realmente uma situação nunca vista.

Este cenário era unimaginável até hoje, não sendo conhecida nenhuma obra de ficção científica que o previsse à escala global. O livro mais conhecido sobre um tema semelhante - A Peste, de Albert Camus, publicado em 1947 e cuja ação se passa em 1940 - trata de uma epidemia de peste, localizada numa cidade argelina, sujeita a quarentena, cujos efeitos são narrados de uma forma que se aplicaria à nossa realidade atual.

Mas, agora o problema surge à escala planetária. Começou na China e, com velocidades variadas, propagou-se a muitos outros países, de modo absolutamente incontrolável. A globalização, as viagens turísticas e de negócios ou profissionais, normais e habituais na época atual, a facilidade de deslocação de pessoas e bens, propiciaram esta rápida difusão do coronavírus, tanto mais que não se sabe como começou esta epidemia.

Ora esse é o maior problema porque, não se sabendo a sua origem e não havendo tratamento conhecido para lhe fazer face, transformou-se rapidamente em pandemia, que está a alastrar com uma velocidade surpreendente em relação aos vários países e dentro de cada país. O tratamento preventivo não é possível por-

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

que ainda não foi descoberta vacina que o possa evitar. E, não existindo medicamento adequado, vão sendo feitas experiências sem a segurança desejável. O isolamento das pessoas afetadas é a única solução para evitar o contágio. Sobre a sua origem, tem sido estabelecida uma relação com animais, embora agora também se especule sobre uma possível fuga laboratorial, no âmbito de experiências bacteriológicas, hipóteses que, certamente, serão esclarecidas no futuro.

Já não existem grandes dúvidas de que os seus efeitos serão aterradores em vários domínios. Desde logo e antes de mais na saúde pública, dados os seus elevados índices de mortalidade, em comparação com os outros vírus da gripe. Em termos económicos, terá um efeito terrível nas atividades normais, com consequências devastadoras em relação às empresas, quer no que diz respeito ao emprego, quer na sua gestão económica e financeira que será seriamente afetada. Sabe-se que o Estado e o BCE irão injetar dinheiro na economia, mas esses empréstimos terão que ser reem-

bolsados, num clima de recuperação económica que será lento e gradual. Porque o medo e a falta de confiança das pessoas irão subverter as regras do mercado a que estamos habituados e que permitiram um enorme crescimento económico nos últimos anos.

Mas, esta crise permitiu-nos comprovar o modo errado como alguns governos têm gerido os países. Podemos apontar alguns exemplos mais atuais. OS EUA gastam milhões em armamento, mas não têm um serviço nacional de saúde que proteja os seus cidadãos. Outros, como a Rússia, empenham-se em guerras como a da Síria, destruindo cidades e património histórico e trazendo miséria às populações. A China acumula excedentes orçamentais, compra dívida pública americana, mas o seu povo tem limitações e insuficiências conhecidas.

A Europa é um oásis no que respeita à proteção na saúde e no bem-estar dos seus cidadãos. Mas, boa parte dos países europeus não têm feito os investimentos necessários no setor da saúde. No nosso

caso, temos autoestradas a mais e outros investimentos exagerados em relação às necessidades. Se tivéssemos investido mais na saúde, estaríamos melhor preparados para eventuais crises, como aquela que agora estamos a viver. Dir-se-á que agora é fácil apontar o dedo, mas a obrigação de quem se propõe governar, não é apenas viver o presente, cavalgar a espuma dos dias fáceis, mas antes e acima de tudo preparar o futuro com visão e ambição.

Ninguém sabe quanto tempo vai durar esta pandemia. Quer-se fazer crer que na China já se voltou, dois meses depois, à normalidade, mas isso não é certo, existindo sérias dúvidas, tanto mais que lá a informação não é livre. Por cá, não aproveitámos o exemplo dos outros e é evidente que tudo se faz devagar, hesitando e tendo dificuldade em tomar decisões. Sobram palavras, discursos, conversa. Apesar do esforço heroico e dedicado dos nossos profissionais da saúde, falta liderança, planeamento, ação, rapidez, eficácia. Restam-nos pedir a proteção divina ou consciencializarmo-nos de que algo têm que mudar.

Vivemos, por estes dias, uma situação crítica que exige de todos uma enorme responsabilidade, pelo que, este é um tempo de união e de confiança nas nossas instituições.

Se assim for, tenho a certeza que venceremos mais esta batalha como já vencemos tantas ao longo da nossa história.

No entanto, para que tenhamos o menor número possível de vítimas é imperioso cumprir as recomendações e as orientações das Autoridades de Saúde.

Estamos a combater um inimigo comum cujos contornos ainda não se conhecem totalmente mas que, até este momento, já provocou a morte de mais de 6 mil pessoas e tem mais de 160 mil casos confirmados em cerca de 146 países, de acordo com as informações da Organização Mundial da Saúde e cuja evolução podemos acompanhar em www.who.int.

No nosso país, de acordo com o relatório de situação epidemiológica do início desta semana da Direção Geral de Saúde, num total de 1074 casos suspeitos, estão mais de 330 casos confirmados, 126 aguardam resultado laboratorial e 5011 pessoas estão em vigilância pelas autoridades de saúde, estando neste momento 10 pessoas em cuidados intensivos e 11 cadeias de transmissão activas.

A verdade é que os prognósticos não são nada positivos e parece que se avizinham tempos ainda mais difíceis. Depois do estado de alerta decretado até ao dia 9 de abril, segue-se o estado de emergência que aumenta o nível de prontidão e resposta a esta situação verdadeiramente excepcional. Apesar das medidas decretadas, estes números vão continuar a subir nos próximos dias, não sendo possível ainda prever quando conseguiremos abrandar o ritmo de crescimento de casos confirmados e controlar as cadeias de transmissão.

Em causa está uma questão de saúde pública e é muito importante perceber o papel que cada um pode desempenhar para evitar a

CARTAS POMBALINAS



Pedro Pimpão
pedropimpao@gmail.com

transmissão e o contágio deste vírus, nomeadamente, respeitando as regras de higiene e as medidas de etiqueta respiratória propostas pela OMS (lavar as mãos com frequência com água e sabão pelo menos durante 20 segundos; evitar tocar nos olhos, nariz, ou boca com as mãos; manter uma distância das outras pessoas superior a um metro; tapar a boca e nariz quando espirrar ou tossir para um lenço e de seguida colocá-lo no lixo ou tossir para a prega do cotovelo).

Esta batalha contra o COVID-19 realça a importância que a área da saúde assume na nossa sociedade, com um impacto tão significativo na nossa vida individual e colectiva. Realça também o papel que todos os sectores da sociedade podem ter na nossa saúde. Sem uma resposta concertada de todos os sectores (desde os transportes à educação, da limpeza à administração pública) não conseguiremos vencer.

Nesta época de crise, lembramo-nos especialmente de todos os profissionais de saúde e agradecemos o empenho e a dedicação que colocam dia e noite, sem descansar, no exercício das suas funções para conseguirem dar resposta a tantas solicitações. Lembramo-nos também de todos aqueles que se arriscam para manter o seu apoio àqueles que o necessitam como os idosos, que vivem em lares ou sozinhos, e as crianças/adolescentes sem estrutura familiar, que vivem nos centros

A batalha do coronavírus e a luta pela nossa saúde

de acolhimento ou de apoio à vida, mas também aqueles que permitem que tenhamos acesso a bens alimentares, água e energia.

Nesta altura, reforçam-se os meios de prevenção e cada um de nós assume a veste de agente de saúde pública partilhando ao máximo as indicações que nos vão chegando pelas autoridades de saúde. Tornamo-nos assim agentes da nossa saúde mas também daqueles que nos rodeiam e da nossa comunidade. Nunca como hoje foi tão importante a prevenção para além dos cuidados de saúde e uma resposta de todos os sectores da sociedade para vencermos esta batalha!

Neste contexto, percebemos que os recursos são escassos e que não podemos recorrer ao centro de saúde ou ao hospital por tudo e por nada, avaliando previamente essa necessidade para que não se prejudique quem realmente precisa de cuidados médicos.

Os serviços locais de saúde, nomeadamente, o Centro de Saúde de Pombal, com o intuito de garantir os atendimentos prioritários, passou a funcionar com serviços mínimos, em fase de mitigação do COVID-19, entre as 8h e as 20h, com entrada dos utentes no edifício após triagem médica e privilegiando, sempre que possível, o contacto telefónico (236200970) ou via email: usf.marques@arscentro.min-saude.pt ou usf.saomartinhopombal@arscentro.min-saude.pt ou gcidadao.pombal@arscentro.min-saude.pt

Nunca como hoje se falou tanto da linha SNS 24 (808 24 24 24) que se assume como porta de entrada privilegiada do nosso sistema de saúde, dotada de profissionais que nos aconselham e encaminham.

Sabemos os problemas que têm existido com esta linha - que tem sido sucessivamente reforçada - mas aqui está uma bela oportunidade para a linha SNS 24 reforçar a sua relação de confiança com os portugueses como primeira opção a recorrer quando pensarmos em ir uma unidade de saúde por qualquer sintoma de doença que tenhamos.

A verdade é que este é o momento para reflectirmos sobre a nossa saúde (individual e colectiva), aproveitando para aumentar os nossos índices de actividade física e desportiva; para aumentar a nossa literacia em saúde; para tornar rotina alguns hábitos de vida mais saudáveis; para reforçar as campanhas de sensibilização e prevenção; para defender maior investimento nos recursos técnicos e humanos das nossas unidades de saúde e para valorizar ainda mais o trabalho de todos os profissionais que, 24h por dia e 365 dias por ano, dão o máximo de si para garantir a salvaguarda do nosso maior bem que é a saúde!

Tenho a certeza que vamos superar esta batalha e que vamos continuar, juntos, a promover a luta positiva pela nossa saúde.

Um forte abraço amigo,

Amigos e familiares choram morte de Mauro e Patrícia

Jovens perdem a vida em noite de convívio entre amigos

Orlando Cardoso

Amigos e familiares de Patrícia Neves e Mauro Telo não vão esquecer a madrugada de 8 de Março quando acordaram com a notícia do trágico acidente que ceifou a vida aos dois jovens. Tratou-se do despiste do automóvel onde seguiam as vítimas, na companhia de mais duas raparigas e um rapaz, que sofreram ferimentos.

O alerta foi dado pouco depois das 3h00 de madrugada daquele fatídico domingo, para a estrada entre as aldeias de Sobral e Mata do Casal Galego, na freguesia de Vermoim. O automóvel onde viajavam os cinco jovens, que iam para uma discoteca na freguesia vizinha de Meirinhas, entrou em despiste, chocando com grande violência contra dois eucaliptos de grande porte.

Quanto os primeiros socorristas chegaram ao local depararam-se com um



• Mauro Telo

trágico cenário, mobilizando vários meios de socorro. No local estiveram 32 operacionais auxiliados por 14 viaturas, entre corporações de bombeiros e Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

A condutora, uma jovem de 23 anos de idade, terá perdido o controlo do veículo ao desfazer uma “curva apertada”, tendo chocado “com grande violên-



• Patrícia Neves

cia” em dois eucaliptos de “grande porte”, contou o comandante dos Bombeiros de Pombal, frisando que o veículo ficou “bastante danificado”. Paulo Albano acrescenta que foi necessário recorrer a manobras de desencarceramento “demoradas e trabalhosas” para conseguir socorrer as vítimas.

Mauro Telo (cujo pai morreu há menos de dois

meses) e Patrícia Neves, que viajavam no banco de trás do automóvel, não sobreviveram às lesões, tendo o óbito sido declarado no local pela equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) do INEM. No mesmo banco viajava um outro jovem, de 23 anos, que sofreu ferimentos, na ocasião, “considerados graves”, tal como a condutora do veículo.

Já no lugar do pendura seguia uma outra jovem, a mais nova do grupo, de 17 anos, que foi a que sofreu “ferimentos mais leves”, refere o comandante, referindo que os três feridos foram transportados para o Hospital de Santo André (Leiria).

Ao início da tarde daquele domingo, fonte daquela unidade hospitalar informava que as duas jovens teriam alta, enquanto o rapaz estava estável e iria permanecer ainda internado para vigilância.

FOTO-DENÚNCIA

Rua esquecida



• António Mendes junto ao local em causa, próximo da casa que foi dos seus sogros

Desde há três anos que António Mendes pede aos serviços técnicos da Câmara Municipal para que procedam à reparação do alcatrão no final da Rua da Capela, na localidade de Ribeira de Ansião, freguesia de Abiul. A intervenção foi motivada por uma ruptura de água, naquela via pública, o que obrigou à abertura de um buraco. O local foi tapado e, em redor do mesmo, os técnicos que estiveram no local colocaram canas e uma fita vermelha e branca a dar conta da intervenção, aguardando que posteriormente fosse reposto o pavimento. Contudo, e

segundo António Mendes, tal não aconteceu e as canas acabaram por ganhar raízes no local e crescer. O morador diz tê-las cortado o ano passado, mas admite não voltar a fazê-lo, por se tratar de uma via pública e de já ter solicitado à câmara, por diversas vezes, aquela reparação, mas sem sucesso. Apesar de a rua não ter praticamente circulação automóvel, é por ali que passam tractores para os terrenos agrícolas ali próximos. “Dizem sempre que vão tratar do assunto, mas até agora isso não aconteceu”, afirma. “Por ser fim de linha, não querem saber”, lamenta.

Ainda não viu nada

Temos muito mais para apoiar a sua vida.

Soluções para:

- Dia-a-dia
- Financiar
- Poupar
- Investir
- Proteger

Fale connosco, há tanto mais para ver.



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

PUBLICIDADE 10/2019

Dia Internacional da Felicidade celebra-se a 20 de Março

“Organizações felizes apresentam maior produtividade”

Numa altura em que se fala mais em preocupações do que em felicidade, vem mesmo a calhar que se comemore esta sexta-feira, 20 de Março, o Dia Internacional da Felicidade, uma efeméride criada pela Assembleia Geral das Nações Unidas a 28 de Junho de 2012. Para registar a efeméride Catarina Gaspar Pimpão explica a importância do bem-estar no seio empresarial e revela alguns ‘truques’ para que se alcance a tão desejada felicidade.

Ana Laura Duarte

Catarina Gaspar Pimpão tinha um emprego estável na área da hotelaria, desenvolvia a actividade de Governanta num prestigiado hotel de Lisboa, e quis a vida que largasse tudo para regressar à cidade que a viu nascer para “criar os filhos de forma mais saudável e tranquila”.

Na altura em que nasceu o primeiro filho, “senti a necessidade de perceber melhor a maternidade e o que tudo isso implica”, por isso optou por frequentar várias formações dentro da área da Parentalidade Consciente e das técnicas de Coaching e Programação Neurolinguística. Tornou-se doula, que vem do grego e significa “mulher que serve”, “sendo hoje utilizada para referir-se à mulher sem experiência técnica na área da saúde, que orienta e assiste a nova mãe no parto e nos cuidados com bebé”, no sentido de “oferecer conforto, encorajamento, tranquilidade, suporte emocional, físico e informativo durante o período de intensas transformações que é o nascimento de um filho”. É também Facilitadora de Parentali-



• Catarina Pimpão (à direita) com a formadora, Mikaela Övén, durante a formação que realizou na Índia

dade Consciente, onde ajuda outros pais a adoptarem uma “forma de estar na vida em que o foco está no desenvolvimento conjunto de pais e filhos”.

“Com o nascimento do Santiago, o primeiro filho, as coisas foram bastante descomplicadas”, mas quando nasceu “a Aurora foi muito complicado, por-

que ela nasceu e eu pensei: o que é que eu quero que ela seja?”. Como respostas surgiu também uma necessidade maior de “me afirmar enquanto mulher, porque ela só poderá ser capaz de seguir os seus sonhos se perceber que eu, enquanto mãe e mulher, também sou forte e capaz”. Catarina optou por seguir os caminhos

da Parentalidade Consciente para estabelecer relações, e mais tarde, por “incentivo do meu marido”, resolveu frequentar um MBA em Gestão da Felicidade, que “acabei por relacionar com os conceitos da família e da parentalidade”, o que se tornou uma mais-valia para terminar a especialização com sucesso.

“Nem sempre salário contribui para os índices de felicidade”

“As organizações felizes apresentam maior produtividade porque as pessoas faltam menos ao trabalho, ficam lá mais tempo e sentem-se mais produtivas”, comenta bem-disposta a especialista, enquanto explica que “nem sempre o salário contribui para os índices de felicidade”, havendo “um conjunto de factores mais importantes”. Assim, “se repararmos, muitas empresas têm óptimos resultados financeiros, mas o ambiente interno é infeliz e desgraçado”. A solução? “Pode estar na gestão da felicidade que já funciona como factor de atracção e retenção de talentos em algumas empresas”, continua.

Catarina Pimpão começou por explicar que um gestor de felicidade “gere o vínculo emocional dos colaboradores à empresa, com dados revelados pela direcção e pela informação recolhida junto dos colegas”. A função tem o objectivo de promover a compreensão da visão das empresas, facilitando os fluxos de comunicação necessários ao equilíbrio entre os níveis estratégico e operacional. Isso

exige partilha de conhecimento, empatia e criatividade para encontrar respostas diferentes e personalizadas para cada colaborador no seu segmento.

“Para desempenhar o papel de gestor de felicidade é essencial possuir uma predisposição para lidar com as pessoas, é preciso gostar de pessoas em primeiro lugar”, assume.

Outra das dicas que Catarina Pimpão deixa para uma maior felicidade, “é observável pela forma como comunicamos, connosco e com os outros”, e dá um exemplo simples: “numa das formações de Programação Neurolinguística percebi a importância do uso das palavras, e a partir desse momento deixei de utilizar termos como ‘problemas’, que resolvi trocar por ‘desafios’, uma ‘alteração que parece muito básica, mas que nos transmite uma perspectiva sobre o assunto ou momento’. Com isto, Catarina Gaspar Pimpão assume que a “felicidade plena depende de cada um de nós”, ainda assim, “quando surge um novo desafio, é importante perguntar ‘o que faria o Amor?’”. A resposta para o bem-estar está aí!, remata.

Realizado por Sérgio Graciano

Filme sobre capitão Salgueiro Maia rodado em Pombal

A cidade de Pombal é um dos locais indicados onde o realizador Sérgio Graciano irá gravar no âmbito da rodagem do filme de ficção “Salgueiro Maia - O implicado”, sobre um dos capitães que protagonizaram a revolução de Abril de 1974.

Apresentado como “o primeiro retrato, a projectar no grande ecrã, daquele que é considerado o herói e o símbolo mais puro do 25 de Abril de 1974”, o filme é encabeçado pelo actor Tomás Alves no papel de Salgueiro Maia.

De acordo com a distribuidora Cinemundo, a rodagem decorrerá em Lisboa, Santarém, Pombal e Castelo de Vide. O filme,



• Em Pombal, o monumento dedicado ao capitão de Abril fica junto à CP

produzido pela Sky Dreams Entertainment, tem estreia marcada para 1 de Outubro.

“Através de uma abordagem moderna, intimista e emocional, ‘Salgueiro Maia

- O Implicado’ retrata as histórias que ainda não foram contadas sobre o capitão de

Abril”, lê-se na nota de imprensa.

O argumento é de João Lacerda de Matos a partir de uma biografia assinada por António de Sousa Duarte sobre o ‘capitão de Abril’. Além de Tomás Alves, o elenco do filme contará, entre outros, com Tiago Teotónio Pereira, Filipa Areosa e Gabriela Barros.

Natural de Castelo de Vide, onde nasceu em 1944, Fernando Salgueiro Maia passou parte da sua juventude em Pombal. Tinha 17 anos quando acompanhou o seu pai e a madrasa na mudança para a cidade. Francisco Maia veio chefiar a estação ferroviária. Em Pombal, Salgueiro

Maia reuniu um grupo sólido de amigos para a vida, arranhou a primeira namorada (um inocente e breve romance de dois meses) e completou o 7º ano no antigo Colégio Marquês de Pombal. Saiu da cidade quando ingressou na Academia Militar, em Lisboa.

Em 25 de Abril de 1974, comandou a coluna militar que, partindo da Escola Prática de Cavalaria, em Santarém, ocupou a Praça do Comércio e cercou o Quartel do Carmo, em Lisboa, levando à rendição do então presidente do Conselho, Marcello Caetano, e à definitiva queda do Estado Novo. Morreu a 3 de Abril de 1992, aos 47 anos.

Café Concerto recebeu tertúlia que homenageou universo feminino

Mulheres unidas pela cultura cruzaram histórias de vida

Quatro mulheres, unidas pela cultura, foram homenageadas no dia 9 deste mês, no Café Concerto, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher, assinalado no dia anterior, um pouco por todo o lado. Em palco, Sílvia Francisco, Lúcia Carrola, Zelinda Silva e Alzira Pereira foram as protagonistas de uma tertúlia, conduzida por Manuela Frias, directora deste jornal, onde cruzaram histórias de vida, com trajectos pessoais e profissionais bem diferentes, mas sempre com a cultura como denominador comum.

A iniciativa esteve integrada num programa alargado e que decorreu ao longo daquele dia, numa organização conjunta da Associação de Pais e Educadores para a Infância (APEPI), Município e Junta de Freguesia de Pombal, Projecto BASTA e JÁ e Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência “Quebrar o Silêncio”.

“Dar voz a algumas mulheres do concelho que, pela sua coragem, criatividade, empenho e determinação, conseguiram, em vários campos da cultura, desafiar preconceitos e normas impostas às mulheres e competir com os homens em actividades consideradas, há alguns anos, como do sexo masculino” foi a principal missão da tertúlia, como explicou a presidente da direcção da APEPI, momentos antes de passar a palavra às homenageadas. Perante uma plateia maioritariamente feminina, mas à qual se juntaram vários homens, Teresa Silva denunciou “as disparidades” que ainda subsistem entre homens e mulheres e deixou um apelo à mudança de atitudes. Uma mensagem que foi partilhada pelo presidente da Junta de Freguesia de Pombal, Pedro Pimpão, e pela vereadora da Acção



• Sílvia Francisco, Zelinda Silva, Manuela Frias, Alzira Pereira e Lúcia Carrola

Social, Ana Cabral.

Sílvia Francisco partilhou com os presentes um percurso de vida com fortes ligações à música e muito em particular à Filarmónica Artística Pombalense, para onde entrou com apenas sete anos, por influência do avô. Na época foi das primeiras raparigas a frequentar a instituição. Aos 45 anos e mãe de três raparigas, Sílvia Francisco abordou a questão da desigualdade de género, mas também a forma como gere o quotidiano para conciliar a vida familiar, profissional e ainda arranjar tempo para ser voluntária activa na associação Ajudanimal.

Por sua vez, Lúcia Carrola abriu o livro da sua vida para falar sobre a ligação às artes plásticas e, muito em particular, à pintura. Um mundo dominado outrora pelo universo mascu-

lino, mas onde a artista diz nunca se ter sentido discriminada por ser mulher.

A cultura e o folclore foram trazidos à conversa por Zelinda Silva, elemento do Rancho Típico de Pombal, colectividade onde canta (brindou o público com uma música, durante a tertúlia) e sobre a qual falou durante a maior parte da sua intervenção, motivada pela paixão pelo folclore.

A última das oradoras teve o condão de resgatar sorrisos e gargalhadas constantes, à boleia de um discurso humilde e recheado de histórias de uma vida cheia. Natural da Ilha, onde vive, aos 86 anos Alzira Pereira é o exemplo da determinação, mostrando às gerações mais novas que é possível não baixar os braços e fazer aquilo de que se gosta. Foi uma das fundado-



• Pedro Pimpão, Teresa Silva e Ana Cabral juntaram-se às homenageadas

ras da Cooperativa de Cestinhos da Ilha, onde ainda trabalha, chegou a fazer teatro e, aos 42 anos, concluiu a quarta classe. O as-

sociativismo tem sido uma das suas paixões, contribuindo para a dinâmica das colectividades da Ilha. Cantou (como a própria

fez questão de pedir) e encantou os presentes com uma genuína boa-disposição, o que lhe valeu efusivos aplausos.

cultiflor
VIVEIROS

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Haverá uma idade certa para ser Pai?

“Os filhos são uma forma de continuação da vida”

Dia 19 de Março, além de ser o 19.º dia do terceiro mês do ano, é também o Dia do Pai. As redes sociais enchem-se de fotografias e publicações de filhos e filhas para pais e as marcas aproveitam a efeméride para fazer campanhas publicitárias especiais. No entanto, diversos factores sociais e económicos vão fazendo com que muitas pessoas adiem a decisão de ter filhos, por outro lado há também quem opte por famílias numerosas, ou com filhos com grandes diferenças de idades. Conheça Clementino Cruz, de 81 anos, pai de sete filhos com idades compreendidas entre os 53 e os 23 anos, e Hélder Monteiro, que aos 56 anos é o guardião de três filhos, o mais velho tem 26 anos, a mais nova acaba de celebrar o primeiro ano de vida.

Clementino Cruz: empresário, pai de sete e avô de nove



• Clementino Cruz rodeado pelos sete filhos, na festa do seu 70.º aniversário (em 2008)

Clementino Cruz acaba de ser avô de uma menina, faz hoje, 19 de Março, um mês que nasceu, o dia em que se celebra o Dia do Pai, e que o empresário de 81 anos terá de celebrar de forma especial: afinal é pai de sete filhos e avô de nove netos.

“A vida nem sempre foi fácil”, comenta enquanto explica que “apenas seis, dos meus sete filhos, estão vivos: infelizmente perdi o meu filho mais velho”, lamenta. Para Clementino Cruz, a “vida é muito imprevisível, e por isso tem que ser bem aproveitada”, sem esquecer “as responsabilidades e assumindo sempre todas

as aventuras”. No alto dos seus 81 anos, o empresário na área da formação para adultos, continua com um aspecto jovem e enérgico, que agradece “à genética: a minha mãe sempre teve um aspecto muito jovem. Posso agradecer-lhe!”, e conta que “ao longo da vida, tive cinco companheiras, e três casamentos”, de onde deram fruto os sete filhos nascidos.

Actualmente a filha mais velha tem 53 anos, e a mais nova acabada de celebrar 23, no entanto não são os 30 anos de diferença de idades que as impede de ter uma relação de amizade, “assim como com todos os

outros”, afiança. “Apesar de serem filhos de mães diferentes, sempre pautei pelo bom ambiente dentro da família, e por isso orgulho-me em dizer que todos se dão bem”, enquanto conta que “em Dezembro fui ao Brasil casar a minha filha Camilla, que tem 33 anos”, ao altar “foi acompanhado por mim e pela sua mãe, numa festa muito bonita”.

Apesar de considerar que foi um “pai pouco presente, no que toca aos afectos”, no que toca “à vertente da educação sempre tive muitas preocupações, onde fiz questão de dar o meu máximo contributo”. Cada um

com a sua vida estável e a viver em diferentes pontos do país, Clementino Cruz conta que é frequente que se encontrem, especialmente em alturas festivas, “até porque tenho dois filhos que fazem anos no mesmo dia”, que “não são gémeos”, brinca.

No que respeita à educação, o empresário tinha o sonho de “ver os meus filhos formados na universidade”, no entanto, “apenas a Barbara quis seguir os estudos”. Actualmente com 23 anos, a jovem está a terminar o mestrado em gestão, na Universidade da Beira Interior, “com a promessa de Doutoramento pago caso

ela queira seguir nos estudos”, revela.

“O QUE GANHO É PARA INVESTIR NOS MEUS FILHOS E NETOS”

A última vez que reuniu todos os filhos foi no ano em que celebrou 70 anos de vida. Clementino Cruz preparou “um almoço muito bom para celebrar a vida com os meus descendentes”, na altura “aproveitei para lhes oferecer um envelope com um dinheirinho e um diploma a certificar o meu carinho por cada um deles”, num gesto simbólico

mas cheio de significado”. Depois disso, as reuniões familiares continuam a fazer-se, mas “sempre de uma forma mais simples”.

Para além de pai de sete filhos, Clementino Cruz é também “homem dos sete ofícios”, afinal, ao longo dos 81 anos de vida trabalho em áreas tão diferentes como “a construção, inspecção automóvel, área da alimentação, formação para adultos, turismo e restauração”, entre outros, e garante que “o que ganho e ganhei sempre foi para investir nos meus filhos e netos”, que “são o melhor que a vida nos dá”.

Hélder Monteiro: “Tudo deve ser aproveitado de forma intensa e real”



• Constança é a filha mais nova de Hélder Monteiro, de 56 anos. Acaba de celebrar o primeiro aniversário

Hélder Monteiro foi pai pela primeira vez aos 30 anos, “na altura foi tudo muito surpreendente, porque era tudo novo para nós: havia muita curiosidade, muitos receios e não tinha grande noção de como educar uma criança”, passados 26 anos, idade do filho mais velho, é pai de mais duas meninas, uma de 13 anos, a “entrar na pré adolescência”, e de uma outra que acaba de celebrar o primeiro aniversário.

Cada filho tem uma diferença de 13 anos, entre eles. E enquanto Tiago, o filho mais velho, seguiu as pisadas do pai e “já é colega de profissão”, na área da medicina dentária, a mais pequenina “começa agora a verbalizar” as primeiras palavras. Para o médico dentista de 56 anos, “nos segundo e terceiro nascimento

as coisas foram completamente diferentes, com um sentido de responsabilidade muito maior”, onde existia uma “consciencialização mais apurada”, na verdade, Hélder Monteiro assume que se “sentia mais capaz educativamente”, porque “já não era altura de pensar nas questões financeiras, no trabalho e nas responsabilidades inerentes à vinda de uma criança”, mas “felizmente já havia um sentimento de segurança económica muito maior, que me permite pensar mais na minha família e menos na minha profissão”.

Caracteriza-se como “uma pessoa que gosta de desafios”, onde “tudo deve ser aproveitado de forma intensa e real”, ainda que “com um maior sentido de responsabilidade”, uma vez que “os nossos filhos são

uma forma de continuação da vida”, em que “eles próprios nos dão um sentimento de acompanhamento ao longo da vida”, assim “quando noutras famílias temos os filhos a abandonar o ‘ninho’ e a voar para a universidade quase ao mesmo tempo, no meu caso tenho o privilégio de me sentir sempre acompanhado pela minha família”, brinca.

“AS RELAÇÕES FAMILIARES SÃO A BASE DA NOSSA FORMAÇÃO COMO SERES HUMANOS, SENSÍVEIS E EMPÁTICOS”

Apologista de famílias numerosas, Hélder Monteiro, admite que “depois da Inês nascer não pensei em ter mais filhos, mas ela pedia muito: queria muito ter um

irmãozinho ou irmãzinha”, até que apareceu a Constança, há pouco mais de ano, que voltou a trazer ao “lar aquela sensação boa de ter um bebezinho em casa”. O mano mais velho “já tem alguns planos de vida traçados”, e por isso resta à “Inês ir dando uma ajudinha com a pequena Constança”, coisa que “faz com todo o amor possível”.

Para o médico dentista, “as relações familiares são a base da nossa formação como seres humanos, sensíveis e empáticos”, por isso aposta no “tempo de qualidade que se passa em união familiar”, e só lamenta que “não existam mais apoios à natalidade, principalmente para casais em início de vida, que vão protelando cada vez mais a decisão de ser pais devido a factores financeiros e laborais”.

A celebração da data varia de país para país. Além de Portugal, também celebram o Dia do Pai no dia 19 de Março países como a Espanha, a Itália, Andorra, Bolívia, Honduras e Liechtenstein.

A instauração do Dia do Pai teve origem nos Estados Unidos da América, em 1909. Sonora Luise, filha de um militar resolveu criar o Dia dos Pais motivada pela admiração que sentia pelo seu pai, William Jackson Smart. A festa foi ficando conhecida em todo o país e em 1972, o presidente americano Richard Nixon oficializou o Dia dos Pais.

Na Babilónia, em 2000 A.C. um jovem rapaz de nome Elmesu escreveu numa placa de argila uma mensagem desejando saúde, felicidade e muitos anos de vida ao seu pai.

Em Portugal, o Dia do Pai é comemorado no dia de São José, santo popular da igreja católica, marido de Santa Maria e pai terreno de Jesus Cristo.



POMBALdata
Informática, Lda.

21 ANOS A CRIAR SOLUÇÕES

🌐 pombaldata.com
 📱 [/pombaldata](https://www.facebook.com/pombaldata)
 ☎ 236 216 734




Troque o seu Software e conheça as nossas excelentes condições.
 Tenha uma solução a sua medida chave na mão a partir de **1€/dia**

Câmara adjudica trabalhos a empresa com quem revogou contrato

Empreiteiro 'retoma' obras para concluir CIMU Sicó por 2,2 milhões

A Câmara de Pombal adjudicou, na sua reunião da passada sexta-feira, os trabalhos de conclusão do CIMU Sicó - Centro de Interpretação e Museu da Serra de Sicó, num investimento de 2 milhões e 170 mil euros, com um prazo de execução de 480 dias.

Os trabalhos estão a cargo da empresa Soteol - Sociedade de Terraplanagens do Oeste, Lda., sediada na freguesia do Lourical, a quem tinha sido adjudicada a empreitada inicial, em Setembro de 2014. No âmbito daquela empreitada foram realizados trabalhos estimados em mais de 540 mil euros, mas a obra viria a ser suspensa por determinação da autarquia. Após três anos, o município acordou com a empresa a revogação do contrato mediante o pagamento de 25 mil euros.

Após reformulação do referido projecto, a Câmara Municipal lançou a concurso a empreitada para conclusão do empreendimento, com um valor base superior a 2,1 milhões de euros, que acabaria por ficar deserto. A um novo procedimento a Soteol, Lda apresentou a única proposta admitida, pelo valor de 2 milhões e 169.776 euros (acrescido de IVA), agora adjudicada.

Edificado na aldeia de Poios, na freguesia de Redinha, em pleno sopé da Serra de Sicó, o complexo "será um equipamento polivalente, que reunirá diversas valências e apoiará diversas actividades no sentido de concretizar a nível local alguns objectivos da Estratégia Nacional do Desenvolvimento Sustentável e da



Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade", refere a memória descritiva do projecto, acrescentando que "é do interesse de todos divulgar o património histórico-cultural da Serra de Sicó e promover um espaço que apoie a realização de projectos e actividades de educação ambiental e de desportos de natureza, bem como promover os valores naturais associados ao Sítio Sicó-Alvaiázere como factores endógenos de desenvolvimento e de valorização regional e local."

De acordo com a mesma memória descritiva, o

projecto apresenta-se como uma "estrutura onde sobressaem três volumes circulares, forma associada à natureza e aos antigos 'depósitos de água' que tantas vezes pontuaram a nossa paisagem", sendo "grande parte da estrutura 'camuflada' pela reposição da forma original do terreno."

Segundo informação disponibilizada anteriormente, ao projecto que agora será executado foram introduzidas "algumas alterações, fruto da nova programação e conteúdos previstos para o espaço, nomeadamente: alteração da localização do espaço de

restauração, incluindo esplanada exterior; alteração do espaço museológico, assim como a criação de novos espaços expositivos; alteração do auditório para sala expositiva com maquete tridimensional dinâmica; criação de acesso independente ao espaço das camaratas pelo exterior; melhoria da modelação da envolvente exterior do edifício, assim como a reorganização da zona de estacionamento." Foi ainda alterada "toda a rede de AVAC e alterada ainda toda a rede eléctrica para adaptação aos novos conceitos expositivos", adiantou.

Investimento de 2,4 milhões de euros

Lançado concurso para saneamento para servir 770 habitações

As localidades de Assanha da Paz, Barros da Paz, Reguengo, Ladeira, Gregórios e Penedos, na zona das freguesias de Pombal e Almagreira, vão ser servidas pela rede pública de saneamento básico. A Câmara Municipal deliberou, na última reunião do executivo, lançar a concurso a respectiva empreitada com um valor base de 2 milhões e 380 mil euros.

A empreitada prevê a construção de cerca de 30 quilómetros de colectores, uma estação elevatória de águas residuais e a instalação de 770 ramais, "sendo possível encaminhar, graviticamente, a grande maioria dos efluentes ao Emissário de Carnide - Lourical, que terão como destino final o tratamento na Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Lourical", refere a autarquia.

Para o executivo liderado por Diogo Mateus, "esta é uma obra prioritária no que diz respeito ao alargamento da rede de saneamento no concelho, por se tratar da zona com maior densidade populacional

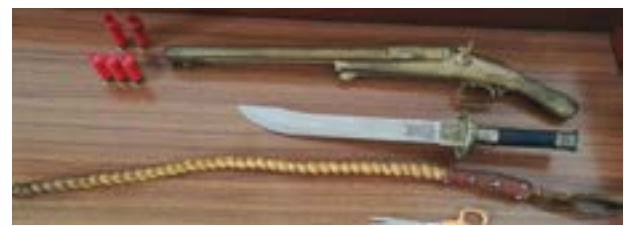
que ainda não tinha acesso a este serviço".

Numa nota de imprensa, a autarquia refere que ao longo do ano em curso realizará "uma série de investimentos no alargamento da rede de saneamento do concelho, como a rede de saneamento doméstico de Casal da Rola e zona envolvente; a rede de saneamento dos lugares de Foz, Vale das Moitas, Carriços, Bonitos e S. João da Ribeira, e a rede de saneamento de Ilha de Cima, Moitas Brancas, Ilha de Baixo, Rosados e Silvas, num investimento total que ultrapassará os sete milhões de euros".

"Além disso, encontram-se já a decorrer as obras de construção da rede de saneamento de Alhais, Silveirinha Grande, Silveirinha Pequena, Fontinha, Vieirinhos e Claras; do Emissário de Carnide - Lourical; da Estação Elevatória de S. João das Tábuas e a rede de saneamento envolvente; e a rede de saneamento de Outeiro do Lourical - Fritos. Estas obras representam um investimento municipal de sete milhões 852 mil euros", acrescenta.

Avelar (Ansião)

GNR detém homem por posse de arma proibida



Um homem de 33 anos de idade foi detido pela Guarda Nacional Republicana (GNR), por posse de arma proibida. A detenção, realizada no passado sábado, 14 de Março, pelos militares do Posto Territorial de Ansião, com reforço dos congéneres de Alvaiázere, ocorreu na localidade de Avelar.

Num comunicado, o Comando Territorial de Leiria esclarece que a operação surgiu na sequência de uma "denúncia de desacatos e disparos de arma de fogo". Os militares deslocaram-se ao local e apuraram que "estariam a

decorrer desentendimentos entre familiares, tendo o suspeito efectuado disparos para o ar da varanda da sua residência, com uma arma de fogo", acrescenta.

Na sequência das diligências, os militares realizaram uma busca domiciliária, tendo apreendido "uma caçadeira de canos cerrados (arma proibida); três cartuchos; um chicote; uma faca e uma tesoura".

O detido foi constituído arguido e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Pombal, refere o mesmo comunicado.

Na sequência de operação da ASAE

PAN quer saber onde foram apreendidos ovos 'falsificados'

Um grupo de deputados do Pessoas - Animais - Natureza (PAN), encabeçado por André Silva, questionou o Ministério da Agricultura "qual a legislação que fundamenta a omissão por parte da ASAE [Autoridade de Segurança Alimentar e Económica] do nome da empresa" de Pombal onde foram apreendidos há um mês cerca de 50 mil ovos com irregularidades de rotulagem.

Em causa estão 49.680

ovos, no valor de 6.056 euros, rotulados como sendo provenientes de galinhas criadas ao ar livre, mas que a ASAE concluiu que provinham de "galinhas criadas em gaiolas melhoradas". "Para além disto, a ASAE apurou ainda que foi alterada a data de postura para aumento do período referente à data de durabilidade dos ovos", acrescentam os parlamentares.

Para os deputados, "a empresa responsável pe-

las fraudes" não foi revelada pela ASAE e consideram que "a origem dos ovos e as condições em que os animais são criados são informações bastante importantes para muitos consumidores". Até porque estes "fazem as suas escolhas de compras com base na relação da confiabilidade e que têm para com as marcas dos produtos". "O PAN acredita que os consumidores têm o direito de serem informados ou, pelo me-

nos, terem acessibilidade à informação, caso a procurem", frisam.

Na pergunta, ainda não respondida, os deputados questionam "qual a legislação que fundamenta a omissão por parte da ASAE do nome da empresa; quantas acções de fiscalização da mesma natureza ocorreram nos últimos cinco anos; qual o resultado das acções; e, onde se podem consultar as conclusões das acções de fiscalização?".



A Câmara Municipal de Pombal orgulha-se pelo desempenho relevante e o contributo dado pelas empresas Pombalenses para o desenvolvimento sócio-económico do concelho, congratulando-se pelas distinções de PME Excelência e PME Líder.



Baú de Glamour - Vestuário e Confeções, Lda. | Cabaz Florido - Restaurante Típico, Lda.
 Comsoftweb - Sistemas Informáticos, Lda. | Construções Monteagudo, Lda. | Construções Carlos Barros & Filhos, Lda.
 Delfim de Jesus Martins & Irmão, Lda. | Dionísio Marques Agostinho, Lda. | E. P. I. - Engenharia e Construções, Lda.
 EPW - Tecnologia de Extrusão, Lda. | Farmácia Torres e Correia, Lda. | Gosimac - Maquinações, S.A.
 Jardiagro - Máquinas Agrícolas e Jardim, Lda. | JHS - Soluções e Componentes Industriais, Unipessoal, Lda.
 H-TUBO, Lda. | Ladrilenos - Construção Civil, Lda. | Maxiplus - Plásticos de Engenharia, Lda. | Metalúrgica Apocer, Lda.
 M. G. S. I. - Acessórios para Indústrias, Lda. | Ofipom - Comércio e Reparação de Máquinas Industriais, Lda.
 Optilink, Lda. | Pedro & Sónia Pedrosa, Lda. | Pavimentos Lisboa - Indústria de Produtos de Cimentos, S.A.
 Pisosol - Pavimentos Industriais, Lda. | Preceram - Indústrias de Construção, S.A.
 Rotofer - Import. e Comercialização de Ferragens, Lda. | Ruas & Neves, Lda.
 Santos & Cordeiro, S.A. | Transgricola - Transportes, Lda. | Valsteam Adca Engineering, S.A.
 Variante - Restaurante, Lda. | Vidraria e Caixilharia Formosense, Lda. | Viveiros Cultiflor, Unipessoal, Lda.



A Transportadora de Carga Ideal dos Claras, Lda. | Alphashirt - Equipam. para a Indústria Gráfica, Lda.
 Altrans - Transportes Rodoviários de Mercadorias, Lda. | Ambipombal - Recolha de Resíduos Industriais, S.A.
 António França Matias, Lda. | Artebel - Artefactos de Betão, S.A. | Baú De Glamour - Vestuário e Conf., Lda.
 Cabaz Florido - Restaurante Típico, Lda. | Caleiraeterna - Fabrico e Com. de Compon. e Máquinas para Caleiras, S.A.
 Carlos Baptista, Lda. | Carvisouto, Lda. | Comsoftweb - Sist. Informáticos, Lda.
 Construções Carlos Barros & Filhos, Lda. | Construções Monteagudo, Lda. | Construções Paulo Bispo, Lda.
 Cordeiro, Lda. | Delfim de Jesus Martins & Irmão, Lda. | Diamantino Malho & Cª, Lda. | Diamantino Mota Gaspar, Lda.
 Dionísio José Gomes das Neves, Lda. | Dionísio Marques Agostinho, Lda.
 Distripombal - Supermercados, S.A. | Door Travel, Lda. | Duarte & Faustino - Churrasqueira, Lda.
 E. P. I. - Engenharia e Construções, Lda. | EPW-Tecnologia De Extrusão, Lda. | Eurobetonilhas - Betonilhas e Parquets, Lda.
 F. Silva Graça - Sociedade Farmacêutica, Lda. | Farmácia Torres e Correia, Lda. | Ferragens do Marquês, Lda.
 Fibroplac - Fábrica de Placas de Gesso Laminado, S.A. | Flormania - Comércio de Flores e Acessórios, Lda.
 Gonçalves & Gomes, Lda. | Gosimac - Maquinações, S.A. | H-Tubo, Lda. | Ilhaugusto - Construções, Lda.
 Indumape - Industrialização de Frutas, S.A. | Isosfer - Indústria de Esferovite, Lda.
 Jardiagro - Máquinas Agrícolas e Jardim, Lda. | JHS - Soluções e Componentes Industriais, Unipessoal, Lda.
 Joaquim Antonio, Lda. | Joaquim Rodrigues da Silva & Filhos, Lda. | Jomotos - Comercialização de Motos, Lda.
 Lactifoz - Transformação e Comercio de Peixes e Mariscos, S.A. | Ladrilenos - Construção Civil, Lda.
 Leircargo - Transportes de Carga, Lda. | M. G. S. I. - Acessórios para Indústrias, Lda. | M. Simões & Filhos, Lda.
 MadeiroPlaca - Sociedade Comercial de Aglomerados de Madeira, Lda. | Magal - Sistemas de Bombeamento, Lda.
 Masial - Fábrica de Plásticos, Lda. | Maxiplus - Plásticos de Engenharia, Lda. | Meirimota - Transportes, Lda.
 Metalurgica Apocer, Lda. | Nutrapom - Nutrição Animal Pombal, S.A. | Ofipom - Comércio e Reparação de Máquinas Industriais, Lda.
 Optilink, Lda. | Pavimentos Lisboa - Industria de Produtos de Cimentos, S.A.
 Paletcuto - Indústria De Paletes, Serração e Negociantes De Madeira, Lda. | Pavimilhas - Pavimentos Industriais, Lda.
 Pedro & Sonia Pedrosa, Lda. | Pisosol - Pavimentos Industriais, Lda. | PJM - Construções Metálicas, Lda.
 Placogesso - Materiais de Construção, Lda. | Plasbergue - Plásticos Albergariense, Lda. | POLS - Sociedade Farmácias, Lda.
 Pombalverde - Produção e Comercialização de Plantas, Lda. | Preceram - Indústrias de Construção, S.A.
 Premotal Pré-esforçado Mota Unipessoal, Lda. | Rodapeças - Pneus e Peças, S.A.
 Rotofer - Importação e Comercialização de Ferragens, Lda. | Ruas & Neves, Lda.
 Samiparts - Comércio de Peças Auto, Lda. | Santos & Cordeiro, S.A. | Sicóbrito S.A.
 Sicodrink - Comércio Bebidas e Produtos Alimentares, Lda. | Silva & Santos, S.A. | Sodiguia - Supermercados Lda.
 Sondagens Do Oeste, S.A. | Transgricola - Transportes, Lda. | Transportadora Ideal do Lourical, Unipessoal, Lda.
 Transportes Antunes Figueiras, S.A. | Transportes Central Pombalense, Lda. | Valsteam Adca Engineering, S.A.
 Variante - Restaurante, Lda. | Vidraria e Caixilharia Formosense, Lda. | Viveiros Cultiflor Unipessoal, Lda.
 Vulcal - Vulcanizações e Lubrificantes, S.A.

Face ao cancelamento de serviços

Empresas de autocarros turísticos alertam para falência do sector

Empresas de autocarros de turismo reuniram, em Pombal, para pedirem ao Governo medidas de apoio ao sector, numa altura em que a maioria dos serviços estão a ser cancelados face ao surto de Covid-19. O encontro realizou-se no dia 10 na sede da Filarmónica Artística Pombalense.

“Não acreditamos que haja 10% [da frota de autocarros] nas ruas. Este é o cenário para Março. Para Abril, o cenário é de anulações e cancelamentos e a nossa perspectiva para os próximos dois ou três meses é de que o impacto seja fortíssimo”, afirmou João Coelho, porta-voz das 55 empresas que participaram na reunião.

Segundo aquele pombalense e sócio-gerente da Busvouga, Lda, o dia-a-dia destas empresas tem sido marcado por cancelamentos desde 2 de Março, apontando para um exemplo de um empresário que apenas na manhã daquele dia registou “28 cancelamentos”.

Para João Coelho, o actual cenário, caso não sejam tomadas as medidas adequadas, poderá ditar a falência de empresas do sector. “Março é um mês normalmente forte para o serviço escolar e início do serviço turístico de longa distância à procura do nosso território, mas não há trabalho. Há empresas com



• O pombalense João Coelho é o porta-voz das empresas

os autocarros todos parados”, vincou.

Segundo o porta-voz das empresas, o sector, que tem cerca de dois mil motoristas, vinha da época baixa e começava agora “o maior bolo da receita”, sendo que muitas empresas terão dificuldade em fazer face às prestações das viaturas adquiridas e seguros contratualizados.

Em declarações aos jornalistas, João Coelho apelou a que todas as empresas se unam e reúnam a identificação de todos os trabalhadores e viaturas afectados, para que essa informação

seja entregue ao Ministério do Trabalho e do Ministério da Economia. “Queremos mostrar individualmente o verdadeiro impacto na vida das empresas”, frisou.

Segundo o empresário, é necessária “uma revisão das medidas” anunciadas pelo Governo para o sector do turismo, face à especificidade destas empresas. “Medidas como o ‘lay off’ simplificado não são a solução”, sublinhou.

“Se tivermos um motorista a fazer um trabalho põe em causa todo o cenário de ‘lay off’ dentro da empresa, que só é aplicável

a toda a empresa e não apenas a uma parte dos trabalhadores. Nos termos normais, não é possível recorreremos [a esta medida]”, referiu. Nesse sentido, João Coelho propõe que o Governo faça o mesmo “que os franceses têm ao seu alcance, que é a suspensão dos contratos de trabalho suportada pela Segurança Social, para permitir um regresso ao trabalho”.

“O sector tem cerca de dois mil motoristas. Todos os postos de trabalho, sem excepção, estão em perigo neste momento”, salientou o porta-voz.

Anunciadas medidas excepcionais

ERSE quer evitar cortes de energia por falta de pagamento

A Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) anunciou esta terça-feira a adopção de medidas excepcionais para impedir o corte de abastecimento de serviços energéticos neste período de crise sanitária, segundo a notícia avançada esta terça-feira pelo jornal Público. Em causa estão “serviços públicos essenciais”: electricidade, gás natural e gases de petróleo liquefeito (GPL) canalizado, que a ERSE quer que continuem a chegar a todos os consumidores.

Até agora, a regulamentação da ERSE previa que a interrupção destes serviços por facto imputável ao cliente só pode ter lugar após pré-aviso, por escrito, com uma antecedência mínima de 20 dias relativamente à data em que irá ocorrer. O que a ERSE determina é que o prazo de pré-aviso de interrupção de fornecimento para os clientes domésticos (os da baixa tensão normal, ou BTN) “seja, desde já, alargado por 30 dias adicionais”, escreve o mesmo jornal.

Além disto, a ERSE decidiu também estabelecer regras excepcionais relativamente ao pagamento das facturas, nomeadamente o “pagamento fracciona-

do de dívidas geradas neste período excepcional de 30 dias, que pode vir a ser prorrogado”, se a reguladora considerar necessário.

Diz a entidade reguladora que “os consumidores que, por dificuldade de pagamento”, contraíam dívidas “podem pedir o pagamento fraccionado das mesmas, não havendo lugar à cobrança de juros de mora por parte das empresas durante um período de 30 dias”.

Uma vez publicadas em Diário da República, as medidas são retroactivas a 13 de Março.

A EDP, que tem cerca de 80% do mercado doméstico em Portugal (mais de quatro milhões de clientes), já tinha anunciado ontem, ao final do dia, suspensão dos cortes de energia durante a crise, em linha com as imposições da entidade reguladora.

No comunicado desta terça-feira, a ERSE explica que todas estas acções visam antecipar “possíveis dificuldades de pagamento motivadas por isolamento, falta de acesso a meios alternativos de pagamento a partir de casa ou por uma perda abrupta e inesperada de rendimento por parte dos consumidores”, refere ainda o Público.

Medida de contingência

Requalificação do IC2 suspensa

A Câmara Municipal de Leiria emitiu esta segunda-feira, 16, um comunicado a informar que, devido às medidas de contingência relacionadas com o Covid-19, a empresa Mota Engil, Engenharia Construções, S.A., suspendeu todos os trabalhos no IC2,

no âmbito da empreitada “IC2 (EN1) - Requalificação entre Leiria (KM 126+536) e Boa Vista Norte (KM 131+000)” e respectivos desvios associados nas vias confinantes. Com esta medida fica restabelecida a normal circulação naquele troço.

Para equilíbrio de contas da PMUGest

Vereadora defende concessão do Café Concerto e Cafeteria do Castelo

A vereadora do PS da Câmara de Pombal defendeu, em reunião do executivo, a concessão da exploração do Café Concerto e Cafeteria do Castelo, por não serem rentáveis para a empresa municipal PMUGest, a quem está atribuída a gestão dos espaços.

Odete Alves considera que a empresa Pombal Manutenção Urbana e Gestão (PMUGest) devia “reduzir serviços” e “manter as actividades mais rentáveis”, o que não é o caso da ex-

ploração daqueles dois espaços.

Opinião contrária teve o vereador Michael Mota António (NMPH), afirmando que não consegue ver o edifício do Teatro-Cine “sem a valência do Café Concerto”, reconhecendo que “é um serviço público que é prestado”.

Por outro lado, o autarca defende que “a empresa deve ser repensada”, focando-se na melhoria da sua gestão.

Para o presidente da Câ-

mara Municipal, o projecto em execução para ampliação do auditório principal do Teatro-Cine poderá implicar a redução do espaço actualmente ocupado pelo Café Concerto. No entanto, Diogo Mateus sublinhou que grande parte da “função pública” realizada naquele espaço “passará a ser garantida na Casa Varela”, passando o Café Concerto a prestar um apoio às actividades realizadas no Teatro-Cine.

Para além da gestão e ex-

ploração do Café Concerto e da Cafeteria do Castelo, a PMUGest presta serviços de limpeza e manutenção de espaços públicos e privados; gere e explora as zonas de estacionamento de duração limitada da cidade e o parque de estacionamento subterrâneo da Praça Marquês de Pombal; gere e explora a publicidade urbana do concelho; e tem colaborado com a Câmara Municipal na organização das Festas do Bodo.

Receio de contágio

Pessoal dos CTT quer redução de horários

A Comissão de Trabalhadores (CT) dos CTT apelou, na terça-feira, à empresa que reduza os horários de atendimento e distribua material de protecção de forma a fazer face ao “pânico de contágio” devido ao surto de Covid-19. Samuel Vieira, membro da CT e da Comissão de Segurança e Saúde do Traba-

lho, descreveu que “a nível nacional há um pânico generalizado”, neste sector. “Sabemos que esta é uma situação muito complexa. As pessoas têm de continuar a receber correio. Mas os funcionários dos CTT estão muito preocupados e alguma coisa para os sossegar tem de ser feita”, disse.

Ordem garante “acompanhamento permanente na área da contabilidade e fiscalidade”

Contabilistas Certificados realizaram primeira ‘reunião livre’ em Pombal

Ana Laura Duarte

Paula Franco, bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), esteve em Pombal, a 4 de Março, para presidir à realização da primeira Reunião Livre realizada nesta área geográfica. A formação, de participação gratuita, juntou, no auditório principal do Teatro Cine de Pombal, mais de duas dezenas de Contabilistas Certificados, e onde se abordaram temas ligados à contabilidade e fiscalidade”, revela.

A iniciativa surgiu de um grupo de contabilistas que decidiu trazer o evento para Pombal depois de terem realizado um curso avançado em fiscalidade, por se tratar de uma “mais-valia” para os profissionais da região.

Segundo Paula Franco, “com a velocidade das novidades legislativas e a sua complexidade técnica, bem como a crescente sofisticação da economia e do mercado onde nos inserimos, para um exercício da profissão pautado pelos



• O mini-auditório teve casa cheia neste primeiro evento realizado em Pombal

mais elevados padrões de excelência e para o desenvolvimento das capacidades e qualificações técnicas dos contabilistas certificados, a formação profissional contínua apresenta um carácter cada vez mais essencial”.

Desta forma, para a responsável máxima, “as reuniões livres, devem ser vistas como uma ferramenta formativa de apoio efectivo aos

contabilistas certificados”, num “momento de proximidade entre os profissionais e a sua Ordem”, onde se promove, uma maior qualidade, mais abrangência técnica, maior proximidade, abertura e interactividade”, para que exista uma “participação de qualidade”.

Para alcançar os objectivos propostos, a Ordem dos Contabilistas Certificados garante um “acompanhamento permanente na área da contabilidade e fiscalidade, assim como um acompanhamento rotativo em matérias de segurança social, código contributivo, legislação laboral, gestão empresarial e ética e deontologia profissional”, onde podem existir as “participações especiais de especialistas, e a representação institucional por um membro do Conselho da Ordem”,

no sentido de “apresentarem e explicarem as novidades institucionais, legislativas, contabilísticas e fiscais”, explica.

Apesar de não se tratar de uma iniciativa inédita, uma vez que já se realizam estas reuniões, quinzenalmente, nas capitais de distrito, onde se assumem como uma ferramenta formativa de apoio aos profissionais da área e um espaço privilegiado de comunicação entre a OCC e os seus membros, em Pombal foi a primeira vez que se realizou uma iniciativa do género, onde se pretende “aproximar os contabilistas e dar mais oportunidades às regiões onde há mais contabilistas certificados de obterem formações de qualidade”.

Desta forma, em Pombal, as Reuniões Livres vão realizar-se quinzenalmente. A próxima estava agendada para hoje, 19 de Março, sob o tema “Orçamento de Estado”, que acabou por ser adiada, para a data a confirmar, devido ao risco de propagação do Covid-19, vulgo coronavírus.

OPINIÃO

Medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica Covid-19 Proteção na parentalidade e apoio aos Trabalhadores Independentes



Leonel Francisco
(Contabilista Certificado)

Nos termos das alíneas d) e g) do artigo 199.º da Constituição, o Conselho de Ministros, aprovou no passado dia 13/03/2020 o Decreto-Lei nº 10-A/2020 que estabelece medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo coronavírus - Covid-19. O capítulo VIII do referido Decreto estabelece as medidas de protecção social na doença e na parentalidade e o capítulo IX define as medidas de apoio aos trabalhadores independentes.

Relevemos os aspetos mais importantes a ter em conta:

O art.º 22 vem considerar como faltas justificadas e sem perda de direitos, salvo quanto à retribuição,

as faltas ao trabalho motivadas por assistência inadiável aos dependentes com menos de 12 anos, ou independentemente da idade, com deficiência ou doença crónica, decorrentes da suspensão das atividades letivas em estabelecimento escolar, determinadas pela Autoridade de Saúde, no âmbito das suas competências.

Para as situações descritas no artigo anterior, estabelece o art.º 23 do Decreto, o direito ao trabalhador por conta de outrem, de um apoio excepcional correspondente a dois terços da sua remuneração base pagos em partes iguais pela entidade empregadora e pela segurança social, durante o período em que for decretado o encerramento da escola, exceto se coincidir com férias escolares. O apoio é deferido automaticamente, após requerimento da Entidade Empregadora, em formulário a disponibilizar pela Segurança Social direta e devidamente preenchido pelo trabalhador, desde que não existam outras formas do exercício da atividade, nomeadamente o teletrabalho, e desde que o outro progenitor não recorra, simultaneamente,

ao mesmo apoio. Estabelece-se um limite mínimo de apoio correspondente a 1 SMN (635,00) e máximo de 3 SMN (1.905,00). Neste contexto, as contribuições do empregador são reduzidas a 50% (incidindo apenas sobre os 50% do apoio que terão de suportar), descontando o trabalhador a sua quotização de 11% sobre a totalidade do referido apoio.

No âmbito do apoio à parentalidade do referido Decreto, é conferido, em termos análogos aos trabalhadores independentes, para as situações descritas no art.º 22, um apoio correspondente a um terço da base de incidência contributiva mensualizada, referente ao primeiro trimestre de 2020, com o limite mínimo de 1 IAS (438,81) e máximo de 2,5 IAS (1097,03), desde que o trabalhador se encontre sujeito à obrigação de contribuir, e o tenha feito durante três meses consecutivos há pelo menos 12 meses e ainda, que não possa prosseguir a sua atividade e que a mesma não possa ser exercida de outra forma, nomeadamente por teletrabalho, comprovando tal facto através de declaração

sob compromisso de honra. O pedido deve ser instruído pelo trabalhador independente, em formulário próprio através da Segurança Social Direta.

O art.º 26 introduz um apoio extraordinário aos trabalhadores independentes que não sejam pensionistas, em situação comprovada de paragem total da sua atividade, mediante declaração do próprio ou do Contabilista Certificado no caso de trabalhadores independentes em contabilidade organizada, em consequência do surto Covid-19. O apoio financeiro corresponde ao valor da remuneração registada como base de incidência contributiva e tem como limite o valor do IAS (438,81), desde que cumpram as regras exigidas para a situação da parentalidade (sujeito à obrigação de contribuir, e o tenha feito durante três meses consecutivos há pelo menos 12 meses). O apoio extraordinário à redução da atividade económica não é cumulável com o apoio à parentalidade nos termos do capítulo VIII. O pedido do presente apoio produz efeitos a partir do mês seguinte ao da sua apresentação. Relativamente

às contribuições para a segurança social, as mesmas são sempre devidas, podendo o trabalhador independente pedir o adiamento das mesmas para depois da cessação do apoio.

À data da elaboração do presente artigo, estavam a ser publicadas em Diário da República várias portarias que regulamentam o lay-off simplificado e outras matérias, nomeadamente, a portaria nº 71-A/2020. Aguardam-se orientações que venham clarificar as formas de aplicabilidade de todas estas medidas e outras que venham a ser ainda aprovadas em função da evolução da pandemia. O Primeiro-Ministro referiu, em entrevista à Sic, que está a ser preparado um pacote de mais 30 medidas com vista a apoiar a economia e a sociedade. Deixo aqui o link da página da Ordem dos Contabilistas Certificados para todos os que queiram ter informação atualizada sobre esta temática e recomendo a sua consulta com a máxima atenção.

<https://www.occ.pt/pt/noticias/covid-19-legislacao-e-informacoes-uteis/>

Empresários atravessam grandes dificuldades

Incógnita é palavra de ordem sobre o futuro do sector das viagens

Por estes dias, o país - e o mundo - vive dias de inevitável sobressalto. A saúde pública é, em primeira instância, a grande preocupação, mas o impacto económico da pandemia está a causar enorme inquietação junto do tecido empresarial. O sector das viagens foi o primeiro a sofrer os efeitos do surto epidémico e os profissionais auguram dificuldades difíceis de ultrapassar.

Tal como seria expectável, o sector do turismo foi o primeiro a sofrer os efeitos do novo coronavírus e os empresários do conselho de Pombal não fugiram à regra. Desde o dia 5 deste mês que as comunicações da DTravel (telefones e emails) não dão tréguas aos 15 colaboradores, na sua grande maioria para solicitar cancelamentos. Até ao dia 13 de Março, data do contacto com o Pombal Jornal, 40 grupos já tinham cancelado as viagens marcadas através da DTravel, revela Elisabete João. A directora-geral da empresa com sede em Pombal e escritórios em Lisboa não aponta números concretos para os constrangimentos de liquidez, resultantes do actual cenário provocado pela Covid-19, mas deixa claro que são "muito elevados". A perspectiva é que os cancelamentos cheguem aos 80 por cento, no primeiro semestre, revela Elisabete João, de tal modo que tudo aponta para que, neste período, "não se faça nada".

Com um estrutura de recursos humanos significativa, a directora-geral da DTravel admite recorrer a medidas de apoio disponibilizadas pelo Governo, para fazer face aos prejuízos. Ainda que tenha conhecimento que algumas empresas do sector vão optar por despedimentos colectivos e pelo lay-off, sobretudo na capital, Elisabete João diz que essa não é a estratégia equacionada para a agência de incoming que dirige. Apesar do esforço financeiro dessa opção, a empresária adianta que irá manter os postos de trabalho, justificada pela necessidade de os profissionais, todos eles bastante qualificados, "estarem preparados" para quando a actividade da DTravel retomar a normalidade. Para além dos trabalhadores que terão de ficar em casa com os filhos menores de 12 anos, há também aqueles que optaram por tirar férias.

"Têm sido uns dias de loucura", revela aquela responsável, assumindo que uma das grandes dificul-

dades passa por gerir a situação com as unidades hoteleiras, uma vez que as grandes cadeias têm estado a colocar entraves à possibilidade de canalizar as reservas para outra data. "Não se entende esta postura, porque isto é um problema mundial", desabafa a empresária, defendendo a necessidade de definir "uma estratégia comum" para o sector. Contudo, no meio do caos destes dias, Elisabete João diz que a proximidade aos parceiros tem sido determinante para ultrapassar dificuldades, reforçada pela capacidade de resposta que a DTravel tem dado, deixando sinais de confiança junto daqueles com quem trabalham de perto. "O mundo nunca mais vai ser igual, quando este vírus passar", conclui a directora-geral da DTravel, ciente de que possivelmente só em Setembro "voltamos a ter a máquina a funcionar".

CANCELAMENTOS SÃO GERAIS

O médio Oriente e a Itália foram os primeiros destinos a ser cancelados por quem tinha viagens agendadas. "Por arrasto" vieram, depois, muitos outros, começa por descrever Joel Reis, acerca dos dias conturbados que se têm vivido na agência de viagens Lunar, localizada no Mercado dos Mosqueteiros (Inter-marché), em Pombal, onde os telefones não têm dado tréguas. Para além das preocupações com as viagens para fora do país, Joel Reis lamenta que os clientes não consigam filtrar a informação com que são bombardeados, o que só vem adensar as dúvidas e os medos.

Nas Viagens Lunar, o primeiro impacto da pandemia aconteceu logo no início de Fevereiro, com forte incidência no cancelamento de cruzeiros, na sequência do navio em quarentena no Japão. Logo nesse mês, aquele responsável diz que as vendas reduziram para metade e, atendendo ao actual panorama, Março será ainda pior. Um cenário que, na pers-



pectiva do empresário da indústria de viagens, tende a sofrer um agravamento crescente nos próximos tempos.

Se no período homólogo do ano passado a agência chegava a ter 20 pedidos de orçamento por dia, as contas que se fazem por estes dias são bem diferentes: "agora não temos nada", refere o empresário em tom de preocupação.

SECTOR DESPROTEGIDO

As preocupações de Elisabete João e de Joel Reis, relativas à sustentabilidade financeira das empresas do sector das viagens, é partilhada por Leonel Lourenço, profissional da área há longos anos. "Este é um dos problemas mais graves que me aconteceram nos meus 30 anos de turismo", afirma, reconhecendo que "ninguém estava preparado para esta situação" e "nunca o sector do turismo reflectiu sobre todas as situações que pudessem vir a acontecer".

Perante o surto do novo coronavírus, "as reservas que existem e que foram efectuadas para as datas mais próximas e para o verão, qualquer que seja o destino, estão a ser canceladas/alteradas pelos clientes, com medo da situação actual", revela o agente de viagens e, nessa medida, "o trabalho de

meses não vai ser compensado".

"Vamos entrar num problema muito sério e muito grave para todos os sectores da economia nacional e para o turismo em especial. Os investimentos que os operadores fizeram para o a Páscoa e para o verão (voos charter) poderão ter que ser cancelados", caso não haja solução à vista, acrescenta Leonel Lourenço. A principal consequência poderá vir a ser "o encerramento de alguns operadores e agências", mas o empresário ainda mostra um rasgo de esperança "que isso não aconteça". "Com todas estas proibições e condições, os clientes estão com receio de fazer novas reservas e, sem estas, a sobrevivência das agências estará em causa". Para já, o anseio é que "todo o sector e o país recuperem rapidamente deste problema".

Numa perspectiva global, Leonel Lourenço não tem dúvidas de que "o sector turístico é o que mais sofre com todos estes problemas". Uma fragilidade que não é de agora e que irá continuar, dando como exemplo factores associados às alterações climáticas, às pandemias ou às guerras. "Está muito desprotegido de todas estas situações, apesar de ter um grande peso na economia nacional", lamenta.

É possível acionar o seguro de viagem, para compensar perdas?

As coberturas de assistência em viagem que integram os respectivos seguros prevêem normalmente a cobertura de cancelamento ou redução da viagem. Esta cobertura garante o reembolso das despesas pagas com alojamento e transporte e que não possam ser recuperadas quando a viagem seja cancelada por motivo de força maior. Ao mesmo tempo, incluem uma longa lista de situações que se enquadram nesta definição, como acidente, falecimento de familiares diretos, destruição da habitação, desemprego involuntário, convocação para servir de jurado ou depor num julgamento ou até imposição de quarentena à pessoa segura por autoridade competente.

Mas em nenhuma das apólices analisadas se considera motivo de força maior o cancelamento da viagem por receio de contágio. Por isso, não se pode dizer, de forma generalizada, que os seguros de viagem podem ser activados devido ao coronavírus. Depende da apólice e da situação que se pretende garantir, como o pagamento das despesas médicas de quem tenha sido infectado durante uma viagem, ou o reembolso das despesas com o cancelamento de uma viagem, por exemplo. É impossível dar uma resposta única a estas questões. O melhor será sempre consultar as condições do seguro e pedir esclarecimentos directamente à seguradora.



A companhia aérea cancelou um voo que tinha reservado. Há direito a reembolso ou indemnização?

Quando os passageiros são informados do cancelamento com, pelo menos, duas semanas de antecedência, não há direito a indemnização. Também não haverá pagamento de indemnização se forem informados entre duas semanas e sete dias antes e lhes for proporcionada uma alternativa que permita partir até duas horas antes da hora programada e chegar até quatro horas depois da hora prevista. O mesmo se aplica aos casos em que o aviso seja inferior a sete dias e a alternativa permita partir até uma hora antes da hora programada e chegar até duas horas depois do previsto.

Se o cancelamento for

feito com menor antecedência ou fora dos requisitos referidos, deve considerar-se que se está perante circunstâncias extraordinárias relativamente aos destinos mais afectados pelo vírus (como China e outros locais na Ásia e Norte de Itália). Nesses casos, também não haverá lugar ao pagamento de indemnizações.

Para todos os outros cancelamentos, deverá haver pagamento de indemnização, que varia entre 250 e 600 euros. A quebra do número de reservas não pode ser argumento para evitar o pagamento da indemnização, uma vez que não traduz uma circunstância extraordinária.

João Gante e Diamantino Leal encabeçam listas

Duas listas disputam administração da Caixa Agrícola



• João Gante e Diamantino Leal encabeçam as duas listas



As eleições para os órgãos sociais da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal, agendadas para o próximo mês de Junho, deverão ser disputadas por dois candidatos. O advogado Diamantino Leal recandidata-se a um novo mandato, com uma lista de continuidade, enquanto o economista João Gante apresenta-se a sufrágio com um “projecto alternativo”.

A candidatura de João Gante, antigo colaborador, durante três décadas, da Caixa e actual administrador da congénere de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, foi entregue a 3 de Março acompanhada por 842 assinaturas de associados, cerca de 200 a mais do que o mínimo exigido.

Assumindo-se como um “projecto alternativo, sem ser contra ninguém”, a lista é constituída ainda por Pe-

dro Miguel Pinto, João Mário Oliveira e Ana Medeiros. Para a Assembleia Geral, o elenco é encabeçado por José Gomes Fernandes, coadjuvado por José Guardado e Eugénia Mendes. Já para o Conselho Fiscal a lista é liderada por Dina Mota Assis, Paulo Grilo e Mário Agostinho.

Por sua vez, Diamantino Jesus Leal recandidata-se à presidência da Caixa, cargo que exerce desde

há vários anos, fazendo-se acompanhar por Maria Ilídia Courelas e Vítor Marques da Costa.

Carlos Alberto Courelas, que integrava a administração, é candidato à mesa da Assembleia Geral, substituindo o actual presidente, Manuel Rodrigues Marques.

O nosso jornal tentou contactar com Diamantino Leal, mas apesar das tentativas tal não foi possível.

Pedido deixado pela associação do sector

Restauração quer linha de apoio à tesouraria e ajustes no ‘lay-off’

A Associação de Hotelaria e Restauração pede ao Governo que lance uma linha de apoio à tesouraria, que ajuste o processo de ‘lay-off’ e diz que as empresas vivem uma das maiores crises de sempre.

Num documento com 40 medidas que propõe ao Governo para apoiar as empresas do sector da hotelaria

e restauração, a Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) defende igualmente um período de carência nos pagamentos ao Estado e à banca.

A associação propõe igualmente que os estabelecimentos de alojamento e restauração possam funcionar, se necessário

e sob a orientação das autoridades competentes, para acolher e alimentar doentes, profissionais de saúde e todo o sistema de protecção civil, apoiando os que estão na primeira linha de combate à Covid-19.

As propostas foram apresentadas numa reunião no Ministério da Eco-

nomia para responder às dificuldades sentidas pelas empresas de restauração e alojamento turístico, depois de a AHRESP ter considerado insuficientes as medidas anunciadas pelo Governo para responder à crise gerada pela pandemia.

Entre as medidas propostas pela AHRESP es-

tá o “reforço financeiro à tesouraria das empresas, através de microcrédito que não passe directamente pelo sistema bancário”.

Quanto ao ‘lay-off’, a associação diz que “a quebra significativa das vendas deve ser por referência ao período homólogo de 30 dias consecutivos

e aplicado por estabelecimento ou por empresa”. No que se refere aos pagamentos ao Estado, a AHRESP defende “um período de carência de seis meses para obrigações relativas aos pagamentos do IVA, da Segurança Social e do IMI, entre outros compromissos para com a Autoridade Tributária”.

BAIXA DE PREÇO
13.900€ **12.900€**



MINI COOPER ONE D
2012 • 73.362 KM • GASÓLEO

HÁ 30 ANOS A GARANTIR CONFIANÇA SOBRE RODAS!
BARRACÃO • POMBAL • LEIRIA • MARINHA GRANDE



RENAULT CLIO 1.2 TCE GT-LINE
2018 • 49.952 KM • GASOLINA



RENAULT TRAFIC 1.6 DCI 140CV L2H1
2014 • 188.139 KM • GASÓLEO



SEAT LEON 1.0 TSI REFERENCE PLUS
2018 • 28.388 KM • GASOLINA



MERCEDES C200 STATION AVANTGARDE
2015 • 92.272 KM • GASÓLEO





AUTOMECÂNICA DACONFRARIA



GRUPO AMCONFRARIA

amconfraria.com

Unidade hospitalar também vai passar a realizar testes ao vírus Covid-19

Centro hospitalar cria duas áreas nas urgências

A urgência geral do Hospital de Santo André (HSA) foi reestruturada de forma a criar duas áreas distintas: uma para o tratamento de utentes infectados pelo vírus COVID-19, ou com suspeita de infeção - designada como 'Área COVID-19' - e outra área para tratamento de doentes não infectados pelo vírus, que se desloquem ao hospital

para tratamento de outras patologias - designada como 'Área não COVID-19'. O anúncio foi feito esta semana pelo Centro Hospitalar de Leiria (CHL), através de um comunicado emitido na segunda-feira, e onde são divulgadas as actualizações de procedimentos para fazer face à fase de mitigação do novo coronavírus.

Na 'Área COVID-19' se-

rão tratados os doentes que tenham queixas respiratórias e apresentem sintomas gripais como tosse, expectoração, falta de ar ou febre, e tenham vindo de áreas de transmissão comunitária nos últimos 14 dias: China, Coreia do Sul, Japão, Singapura, Irão, Itália, Suíça, Espanha (La Rioja; Madrid; Catalunha; País Basco), na Alemanha (North

-Rhine-Westphalia; Baden-Württemberg; Baviera) ou França (Ilha de França; Grand Est), ou que, por outro lado, tenham estado em contacto com pessoas diagnosticadas com o novo Coronavírus;

A pré-triagem de doentes com suspeita de estarem infectados é feita por um enfermeiro, na tenda de campanha vermelha, cedida pelos Bombeiros Voluntários de Leiria, que está montada junto às urgências. Através de um breve questionário, o enfermeiro define se o doente tem ou não critérios para ser considerado caso suspeito, para posterior validação.

Os doentes que na pré-triagem reúnam critérios para serem considerados casos suspeitos são encaminhados para a 'Área COVID-19' da urgência (antiga 'área de verdes' da urgência geral), junto à qual se encontra a tenda de campanha vermelha, onde será feita a colheita para realização de testes de contágio por COVID-19,

para posterior envio para o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), para averiguação dos resultados.

Até ao final desta semana, além das colheitas junto dos doentes identificados como casos suspeitos validados, o CHL adianta que vai também passar a realizar testes no seu laboratório e assim obter os resultados de forma mais célere, num prazo entre cinco a seis horas.

No momento da realização do teste, a Direcção Geral da Saúde (DGS) é informada de que o doente é um caso suspeito e, perante este dado, o doente é enviado para casa e aguarda o resultado, sendo posteriormente contactado pela autoridade de saúde local.

Aos doentes com resultado positivo, que não manifestem sintomas graves e tenham sido enviados para casa, e é-lhes entregue, no CHL, um folheto com a informação que deverão seguir; posteriormente serão nova-

mente contactados no sentido de avaliar se há necessidade de voltarem ao hospital ou se poderão continuar em casa, sob vigilância.

Os doentes que na triagem apresentem insuficiência respiratória não são enviados para casa, sendo colocados na 'Área COVID-19', onde deverão aguardar o resultado do teste. Em caso de resultado positivo, o doente é encaminhado para a Unidade de Internamento COVID-19 (antiga Unidade de Internamento de Cuidados Intermédios), que dispõe de 20 camas e 20 ventiladores para o tratamento destes doentes.

O Centro Hospitalar de Leiria apela a todos os cidadãos que sigam escrupulosamente as recomendações das autoridades de saúde e dos especialistas e que fiquem em casa para não contribuírem para o agravamento da pandemia do coronavírus. Se tiverem sintomas, liguem para a linha SNS 24 (808 24 24 24).

Adoção de comportamentos responsáveis

Deslocações só mesmo urgentes

O Centro Hospitalar de Leiria apela a todos os cidadãos que sigam escrupulosamente as recomendações das autoridades de saúde e dos especialistas e que fiquem em casa para não contribuírem para o agravamento da pandemia do coronavírus. E que só recorram ao hospital em caso de urgência MES. Se tiverem sintomas compatíveis com a infeção por coronavírus liguem para a linha SNS 24, 808 24 24 24 - mesmo que tenham que esperar algum tempo para ser atendidos, o que é compreensível dada a procura - e só depois, se for necessário e forem aconselhados nesse sentido, se desloquem ao hospital.

O Centro Hospitalar de Leiria (CHL) assegura que tem tomado todas as medidas para enfrentar esta pandemia, mas reconhece que, perante a escalada da contaminação, em Portugal, na Europa e em todo o mundo, facilmente se prevê que "todos os recursos serão insuficientes para o que

aí vem, pelo que há que prevenir", pelo que "a única forma de enfrentar este flagelo é atrasar a sua propagação, para não se registar uma enorme concentração de casos e, nessa medida, permitir aos serviços de saúde ir dando resposta".

O Centro Hospitalar de Leiria está, como lhe compete, a seguir as indicações da tutela e das autoridades de saúde. Até ao momento, não registou nenhum caso positivo do novo coronavírus (COVID-19). No entanto, reforça o apelo para que todos os utentes e em particular os que regressem do estrangeiro e que têm sintomas de gripe (febre e tosse) e/ou tenham estado em contacto com pessoas diagnosticadas com o novo coronavírus, não se dirijam aos Serviços de Urgência sem primeiro contactar a Linha SNS 24 (808 24 24 24).

O mais importante, lembra o CHL, é ficar em casa e cumprir as orientações dos especialistas e autoridades de saúde.

OrtoCare
saúde é bem-estar

Produtos Ortopédicos, Equipamento Medico-Hospitalar

A sua Ortopedia em Pombal,
a pensar na sua saúde
e bem-estar!

236 027 632

geral@ortocare.com.pt

Na Rua Prof. Carlos Alberto Mota Pinto,
no Jardim da Várzea

Farmácias de serviço com o apoio

Farmácia Barros

Aberto das 09h00 às 19.30h
Largo das Almas / Zona Histórica
Cont: 236 212 037

17 A 23 MARÇO TORRES Av.ª Heróis Ultramar Tel: 236 212 487	23 A 30 MARÇO VILHENA Rua do Lourçal Tel: 236 212 067	30 MARÇO A 6 ABRIL PAIVA Largo do Cardal Tel: 236 212 013
---	--	--

MOUH - No centro da cidade,
Tel: 918 437 353

Perto de si,
Perto de tudo,
Perto do que é mais importante



Aviso

Contratação de Pessoal Época Balnear 2020 Praia do Osso da Baleia

O Município de Pombal pretende levar a cabo a contratação, em regime de tarefa, de nadadores-salvadores para a Praia do Osso da Baleia e trabalhadores para o Bar da Praia do Osso da Baleia - Época Balnear 2020, nos seguintes termos:

1- Equipa de Bar - Praia do Osso da Baleia:

- 8 de junho e 16 de setembro - 3 trabalhadores para a equipa de bar.

Funções a desempenhar (entre as 09h00 e as 20h00, em função do horário atribuído):

- Atender o público no serviço de bar;
- Executar e colaborar nos trabalhos de limpeza e arrumação diária do espaço (bar e Wc's do bar);
- Garantir as regras de qualidade e apresentação dos produtos;
- Manter o bom estado de conservação e higiene dos utensílios necessários ao serviço;
- Cumprir na integridade o Plano de HACCP dando seguimento a todas as suas disposições e regras;
- Efetuar a reposição dos produtos;
- Colaborar na realização de inventários periódicos com uma periodicidade mínima semanal;
- Registrar as vendas diárias;
- Efetuar o fecho de caixa ao fim de cada dia;
- Registrar a presença dos socorristas diariamente, na folha de ponto;
- Registrar diariamente a presença dos jovens responsáveis pela limpeza da praia, na folha de ponto;
- Receber os bens de confeitaria/padaria para o Bar da Praia.

Requisitos Gerais:

- Disponibilidade para o período indicado;
- Disponibilidade para trabalhar em regime de "recibo verde";
- Flexibilidade de horários;
- Carta de condução;
- Facilidade de deslocação para o local de trabalho;
- Familiaridade com os procedimentos de HACCP;
- Forte sentido de Responsabilidade e Espírito de Equipa.

Condições oferecidas:

- Regime de prestação de serviços em regime de tarefa;
- Remuneração em função do volume de horas realizadas;
- Uma folga por semana, em dia útil.

2- Equipa de Nadadores-salvadores

- Praia do Osso da Baleia:

- De 15 de junho a 15 de setembro - 6 Nadadores-Salvadores;
- De 1 de julho a 31 de Agosto - 1 Nadador-Salvador.

Funções a desempenhar (entre as 9h30 e as 20h00, em função do horário atribuído)

Assistência a banhistas e vigilância das praias do concelho de Pombal, no caso em apreço a Praia do Osso da Baleia, durante o período definido para a época balnear (de acordo com o conteúdo funcional definido no nº 4, do art. 34º, da lei n.º 68/2014, de 29 de Agosto e nos arts. 27º e 28º, da Portaria n.º 311/2015, de 28 de setembro).

Requisitos gerais:

- Disponibilidade para trabalhar durante todo o período a que se candidata;
- Cartão de nadador salvador;
- Disponibilidade para trabalhar em regime de "recibo verde";
- Flexibilidade de horários;
- Facilidade de deslocação para o local de trabalho;
- Forte sentido de Responsabilidade e Espírito de Equipa;
- Compleição física adequada às funções a executar.

Requisitos Preferenciais:

- Domínio de Línguas Estrangeiras, designadamente do Inglês;
- Experiência em funções ligadas à Assistência a Banhistas e/ou socorrismo;

Condições oferecidas:

- Regime de prestação de serviços em regime de tarefa;
- Remuneração fixa;
- Uma ou duas folgas por semana em dia útil, consoante o lugar a que se candidata.

Apresentação de Candidaturas:

Os interessados deverão enviar Curriculum Vitae até ao dia 3 de abril de 2020, às 16h00 para filomena@cm-pombal.pt, acompanhado de carta de motivação e indicação do lugar a que se candidata.

A candidatura deverão ser anexadas cópia do cartão de Nadador-Salvador (caso concorra para estas funções) e cópia da Carta de Condução (caso concorra para a Equipa de Bar). Os candidatos serão pré-selecionados em função do Curriculum Vitae e da titularidade dos requisitos requeridos.

Após aquela pré-seleção os restantes candidatos poderão ser convocados para uma entrevista, a ter lugar em data a agendar, nas instalações do Município de Pombal.

O Presidente da Câmara,
Diogo Mateus, Dr.

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE

----- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. **135** e seguintes do livro n.º **178** deste Cartório, compareceu como outorgante:

----- **MANUEL DOS RAMOS SIMÕES**, divorciado, natural da freguesia do Lourical, concelho de Pombal, onde reside no lugar de Ribeira de Santo Amaro, na Rua Nova, n.º 80, **que intervém em representação** da:

----- da sociedade comercial por quotas que gira com a firma **"CAAP - CASA AGRÍCOLA DO ARUNCA E PRANTO, LDA."**, da qual é o **único gerente**, com sede na Rua do Pranto - Pedreiras, no lugar e freguesia de Vila Nova de Anços, concelho de Soure, matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o número **quinhentos e três milhões cento e quarenta e quatro mil oitocentos e oitenta e seis**, com o mesmo número de pessoa colectiva, com o capital social de **quarenta e nove mil oitocentos e setenta e nove euros e setenta e nove cêntimos**, **poderes para este acto** que verifiquei pela acta número quarenta e seis, da reunião ordinária da respectiva Assembleia Geral, realizada aos cinco de Março de dois mil e vinte, de que arquivo publica-forma e **qualidade** por uma certidão permanente do registo comercial visualizada hoje online e com o código de acesso 1486-1530-1717, **declara que com exclusão de outrem, a sua representada é dona e legítima possuidora dos seguintes prédios:**

Situados na freguesia de Lourical, concelho de Pombal

----- **UM - treze/vinte avos do prédio rústico** composto de terra de cultura com videiras, pinhal e mato, com a área de **vinte e sete mil cento e quarenta metros quadrados**, situado em **"Vala de Regentes"**, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo **40.629**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fracção de **4.236,91 €**, e **descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **quatro mil trezentos e noventa e seis-LOURICAL**, **não tendo esta fracção qualquer inscrição em vigor**, com registo de aquisição de sete/vinte avos a favor de Manuel Pereira Cravo e mulher Maria do Carmo Dias, registada pela **apresentação vinte e um**, de vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco.

----- **DOIS - prédio rústico** composto de terra de cultura, com a área de **mil trezentos e sessenta metros quadrados**, situado em **"Ribeira de Santo Amaro"**, a confrontar do norte com estrada nacional, do sul com serventia, do nascente com caminho e do poente com rio, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo **35.223**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **802,85 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

----- **TRÊS - prédio rústico** composto de terra de cultura, com a área de **mil trezentos e sessenta metros quadrados**, situado em **"Ribeira de Santo Amaro"**, a confrontar do norte com Vala do Moinho, do sul com rio, do nascente com Elísio Rodrigues Nada e do poente com Manuel Rodrigues Marcello, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo **35.224**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **802,85 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

----- **QUATRO - prédio rústico** composto de terra de cultura, com a área de **dois mil e setecentos metros quadrados**, situado em **"Ribeira de Santo Amaro"**, a confrontar do norte com Vala do Moinho, do sul com rio, do nascente com serventia e do poente com João Neves, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo **35.225**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **1.592,00 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

----- **CINCO - prédio rústico** composto de terra de cultura, com a área de **mil trezentos e sessenta metros quadrados**, situado em **"Ribeira de Santo Amaro"**, a confrontar do norte com Vala do Moinho, do sul com rio, do nascente com Maria Ramos e do poente com Elísio Rodrigues Nada, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo **35.226**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **802,85 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

----- **SEIS - prédio rústico** composto de terra de cultura, com a área de **mil trezentos e sessenta metros quadrados**, situado em **"Ribeira de Santo Amaro"**, a confrontar do norte com Vala do Moinho, do sul com rio, do nascente com João das Neves e do poente com Joaquim Rodrigues Nada, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo **35.227**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **802,85 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

----- **Que a sua representada entrou na posse** dos identificados prédios da seguinte forma:

----- os das verbas **UM, QUATRO, CINCO e SEIS** por volta de **mil novecentos e noventa e cinco, por compra verbal** a António Silva e mulher Maria dos Ramos, residentes que foram no lugar de Ribeira de Santo Amaro, na freguesia de Lourical, concelho de Pombal, **em nome de quem se encontram inscritos na matriz;**

----- o da verba **DOIS** por volta de **mil novecentos e noventa e cinco, por compra verbal** a Manuel Rodrigues Marcello, solteiro, maior, residente que foi no lugar de Ribeira de Santo Amaro, na freguesia de Lourical, concelho de Pombal;

----- o da verba **TRÊS** por volta de **mil novecentos e noventa e seis, por compra verbal** a Joaquim Rodrigues Nada, solteiro, maior, residente que foi no lugar de Matos da Leirosa, na freguesia de Leirosa, concelho de Figueira da Foz, **em nome de quem se encontra inscrito na matriz;**

----- Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar as referidas compras por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse e composse, portanto há **mais de vinte anos**, tem a sua representada, vindo a possuir os identificados prédios, o da verba um juntamente com os restantes comproprietários, os titulares inscritos, procedendo à sua limpeza, cultivando e amanhando as terras, colhendo os frutos e produtos, avivando estremas, usando-os como pastagens, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de **propriedade e compropriedade**, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu o **respectivo direito de propriedade e compropriedade por usucapião**, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Soure, 09 de Março de 2020

A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita)

Pombal Jornal n.º 178 de 19 Março de 2020

Assinado em 03-03-2020, por
Dr.ª Elsa Cátia de Oliveira Ferreira, Juiz Estagiário



Tribunal Judicial da Comarca de Leiria Juízo Local Cível de Pombal - Juiz 1

Av. Heróis do Ultramar
3100-462 Pombal
Telef: 236209110 Fax: 236209111 Mail: pombaljudicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 1893/19.3T8PBL	Acompanhamento de Maior	Referência: 93470972 Data: 03-03-2020
--------------------------	-------------------------	--

Beneficiário: Alexis Théo Sebastião

Publicidade de sentença
nos autos de **Acompanhamento de Maior** acima identificados

No Tribunal Judicial da Comarca de Leiria, Juízo Local Cível de Pombal - Juiz 1 de Pombal, por sentença já transitada em julgado, **foi decretado o acompanhamento** do beneficiário Alexis Théo Sebastião, nascido em 05-05-2000, BI - 30840674, filho de Virgílio António Quitério Sebastião e de Maria Susete da Silva Ferreira Sebastião, com domicílio na Rua das Covas, 49, 3105-077 Guia, Pombal, assim como, em benefício deste, as medidas de acompanhamento de representação geral e de administração total de bens e de limitação do direito pessoal de testar, sendo nomeado seu acompanhante, a sua mãe, Maria Susete da Silva Ferreira Sebastião, com domicílio na Rua das Covas, 49, 3105-077 Guia, Pombal.

A Juiz de Direito,
Elsa Cátia de Oliveira Ferreira
A Oficial de Justiça,
Manuela Costa

Pombal Jornal n.º 178 de 19 Março de 2020

CARTÓRIO NOTARIAL ANSIÃO

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 21 a folhas **22 verso** do livro de escrituras diversas **174-A, JORGE ROSA DOS SANTOS casado com MIQUELINA PEREIRA GASPAR SANTOS**, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Carnide, concelho de Pombal, residente na Rua Principal nº 560, no lugar de Gracios, Colmeias, União das Freguesias de Colmeias e Memória, concelho de Leiria, declarou:

Que é dono e legítimo possuidor há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um **prédio urbano** composto por casa de habitação de rés-do-chão, de tipologia T-um, com a área coberta de oitenta e cinco metros quadrados e quarenta e quatro decímetros e descoberta de dois mil oitocentos e noventa e sete metros quadrados e cinquenta e seis decímetros sito na **Rua Vale Salgueiro nº19**, no lugar de **Vale Salgueiro**, freguesia de **Carnide**, concelho de **Pombal**, a confrontar do Norte com Caminho, do Sul com Virgílio Gameiro Jacinto e outro, do Nascente com Manuel Fernandes e do Poente com Serventia, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2131, com o valor patrimonial e atribuído de **TREZE MIL QUATROCENTOS E SETENTA EUROS**, **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que o mencionado prédio veio à sua posse no ano de mil novecentos e setenta e quatro, ainda no estado de solteiro, maior, por lhe ter sido doado por seus pais Manuel dos Santos Novo e mulher Maria Rosa, residentes que foram no lugar e dita freguesia de Carnide,

actoeestequenuncachegouaserformalizado.

Que desde então, porém, tem possuído o referido imóvel em nome próprio e sobre ele tem exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, utilizando-o para passar férias e fins de semana, procedendo às necessárias obras de manutenção e beneficiação, limpando as calçadas e substituindo as telhas e os vidros partidos, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da **USUCAPIÃO**, que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Ansião, cinco de Março de dois mil e vinte.

A Notária,

Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

Pombal Jornal n.º 178 de 19 Março de 2020

CARTÓRIO NOTARIAL DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 09/03/2020, exarada a folhas 26, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 27, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: **Albertina da Estrela Neves**, NIF 109.750.128, solteira, maior, natural da freguesia de Pelariga, concelho de Pombal, com residência habitual e fiscal na Avenida Carlos Pinhão, nº 8, 3º andar esquerdo, Quinta das Índias, Vialonga, Vila Franca de Xira, declarou com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão e logradouro, com a área total de 470 m2, sendo de superfície coberta 154 m2 e de superfície descoberta de 316 m2, sito na Rua Principal, nº 35 de polícia, lugar de Sacutos, freguesia de Pelariga, concelho de Pombal, inscrito na matriz, em nome da justificante, sob o artigo **2187, não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que, o prédio veio à posse dela justificante, por doação meramente verbal efectuada por volta do ano de 1968, por Francisco das Neves, pai da justificante, divorciado, residente que foi no lugar de Machado, Pelariga, Pombal; Que, após a referida doação, de facto, passou a possuir o aludido prédio em nome próprio, fazendo melhoramentos e reparações, posse que sempre foi exercida por ela de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 50 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, a primeira outorgante adquiriu o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 09 de Março de 2020

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02

Pombal Jornal n.º 178 de 19 Março de 2020



Medidas de Contingência II

Estimados Utentes,

Face à evolução do estado de pandemia, às orientações da Direcção Geral de Saúde, que insiste na evitação de contacto social, e principalmente à necessidade de protegermos a saúde dos que servimos e a nossa, foi decidido encerrar o Cartório, por tempo indeterminado, apenas estando disponível para os actos já marcados, caso não venha a ser decretado estado de emergência, e para **testamentos, suas revogações, e situações de morte iminente de outorgantes.**

Cremos, que o encerramento é, neste momento, o melhor serviço público que podemos prestar à sociedade, continuando disponíveis para quaisquer informações, pelos contactos:

236 024 931

913 715 616

cartoriogustavopinto@gmail.com

gustavo.pinto@notarios.pt

Sede
Av.º Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700



**Funerária Mário Lopes
Alves & Mota, Lda**
Serviço funerário
nacional e internacional

Artigos Religiosos

AGRADECIMENTO



**Joaquina
do Rosário Santos**

N: 13/02/1930
F: 14/03/2020
Conqueiros dos Mendes -
Pombal

Seus Filhos Senhores Manuel dos Santos Lopes, Maria do Carmo Santos e Lurdes Carmo Santos Lopes, Sua Nora, Seus Genros, Seus Netos, Seus Bisnetos e Restantes Familiares vêm por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que se dignaram a assistir ao Funeral Deste tão Saudoso Extinto ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e os confortaram neste doloroso transe.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



**Manuel
Faustino**

N: 15/11/1933
F: 01/03/2020
Estrada - Pombal

Sua esposa Sr.ª D.ª Júlia de Jesus, Seus filhos, Sr.ª Maria Júlia de Jesus Faustino Ferreira e Sr. Carlos Manuel Faustino, Genro, Nora e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

AGRADECIMENTO



**Manuel
dos Santos**

N: 14/01/1934
F: 02/03/2020
Casal Fernão João - Pombal

Seus filhos Sr.ª Maria Manuela Dos Santos, Sr. Manuel José Dos Santos, Sr. Jorge Manuel Dos Santos e Sr.ª Maria Teresa Dos Santos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

AGRADECIMENTO



**Elisa
Maria Lopes**

N: 17/07/1933
F: 29/02/2020
Touril - Vila Cã

Sua Filha Senhora Maria do Céu Lopes da Silva, Seu Genro Gabriel de Jesus Joaquim (Proprietários da Pastelaria do Marquês - Pombal), Seus Netos, Seus Bisnetos e Restantes Familiares vêm por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que se dignaram a assistir ao Funeral Deste tão Saudoso Extinto ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e os confortaram neste doloroso transe.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



**António dos Santos
Domingues**

N: 29/10/1948
F: 29/02/2020
Mendes - Pombal

Sua Esposa Senhora Rosária dos Santos, Seus filhos Ercílio Dinis dos Santos Domingues, Anabela Maria dos Santos Domingues e Maria Susana dos Santos Domingues, Seu Genro, Sua Nora, Seus Netos e Restantes Familiares vêm por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que se dignaram a assistir ao Funeral Deste tão Saudoso Extinto ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e os confortaram neste doloroso transe.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda



**Funerária
Lourenço**

GERENTE Paulo Lourenço

POMBAL
Rua Santa Luzia, 87
3100-483 Pombal

SOURCE
Quinta de S.Bento
3130-386 Source

Email: lourenco.funeraria@hotmail.com
Telem: 966 067 256 | 913 910 490 | 912 238 110

AGRADECIMENTO



**Albino
Francisco Morgado**

N: 10/09/1938
F: 12/03/2020
Vale do Feto - Carnide

Sua Esposa Senhora Deolinda Teresa Gaspar, Suas Filhas Senhoras Maria de Fátima Gaspar Morgado e Lúcia dos Anjos Gaspar Morgado, Seus Genros, Seus Netos, seus Bisnetos e Restantes Familiares vêm por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que se dignaram a assistir ao Funeral Deste tão Saudoso Extinto ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e os confortaram neste doloroso transe.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação
de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas
e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

TM: 969 021 607 (Amílcar) - 968 562 180 (Bela) - 917 014 631 (Rui)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285



Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

AGRADECIMENTO



**Maria
Rodrigues**

N: 31/07/1922
F: 09/03/2020
Abilheira - Abiúl

Seus Filhos Maria Helena Rodrigues Marques, Manuel Rodrigues Marques, nora, genro, netos, bisnetos e restante família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor. Bem hajam e muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt

AGRADECIMENTO

**Francis
Maurice Faure**

N: 21/10/1952
F: 10/03/2020
Carvalhais – Pombal
Faleceu em França - Crèteil

Sua esposa, Sr.^a D.^a Elisabete Farias Macedo Faure, Sua filha, Sr.^a Marie Anisia Marguerite Faure, Genro e restante família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor. Bem hajam e muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

Funerária Margarida & Filhos, Lda.



SERVIÇO 24 H. NO PAIS E ESTRANGEIRO

AGÊNCIA LEGALIZADA EM FRANÇA

Competência • Rigor • Transparência • Tradição

965 158 100 / 966 375 076 / 931 855 800

Viaduto Eng. Guilherme Santos, 1 - Bº-B - POMBAL

Nos momentos difíceis, agimos por si...

AGRADECIMENTO

**Manuel Inácio
Nogueira**

N: 29/11/1942
F: 11/03/2020
Vicentes - Pombal

Sua esposa, Sr.^a D.^a Adelina Júlia Alves e filhas, D.^a Rosinda de Jesus Alves Nogueira, D.^a Nélia Catarina Alves Nogueira, Genros, Netas e restante família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor. Bem hajam e muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

FALECIMENTOS

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira

**José do Rosário
da Silva Carraco**

75 anos
F: 09/03/2020
Casais Loureiros - Lourical

Pai das srs. Maria Jacinto Carraco, Cidália Maria Leal Carraco, Laurinda Leal Carraco e de José Leal Carraco.

FALECIMENTOS

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira

**Emília Lopes Cantante
Gonçalves**

86 anos
F: 10/03/2020
Lourical

Viúva do Sr. Eng.^o. Querubim
Mãe da Sr.^a.D.^a. Maria da Graça Cantante de Magalhães Gonçalves Pinho e do Sr. João Pedro Cantante de Magalhães Gonçalves.

FALECIMENTOS

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira

**Deolinda da
Encarnação Ramos**

81 anos
F: 06/03/2020
Mata Mourisca

Esposa do Sr. Elísio Ramalho Quitério
Mãe dos Srs. Maria Cremilda Ramos Ramalho Faria, Graçinda Ramos Quitério Ferreira e de Licínia Ramos Quitério Dias.

AGRADECIMENTO

**Victor Manuel
Barros Ferreira**

N: 05/05/1971
F: 24/11/2019
Residente que foi na rua do Barco, n.º 25, Pombal

Casado que foi com Natalia Yurievna Mikhaylichenk, pai de Maxime Victor Ferreira, filho de Silvino Rodrigues Ferreira e Celina Coelho Barros e irmão de Elisabete Barros Ferreira, sendo assim, a sua família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor. Bem hajam e muito obrigado.

AGRADECIMENTO

**Mauro Alexandre
Telo Coelho Matias**

N: 26/08/1992
F: 08/03/2020
Pombal

Sua mãe, Sr.^a D.^a Maria Manuela Telo da Fonseca, seus irmãos, Sr. Pedro Sousa, Sr. Carlos Sousa, Sr.^a Verónica Matias, Sr.^a Carla Coelho, Sr.^a Tânia Coelho e restantes familiares vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor. Bem hajam e muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

FALECIMENTOS

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira

**Maria Lucinda
Grilo Catarino**

48 anos
F: 21/02/2020
Vieirinhos - Carriço

Filha do Sr. Elísio Fernandes Catarino e da Sr.^a. D.^a. Benvinda Cordeiro Grilo.

AGRADECIMENTO

**Emília
de Jesus**

N: 28/02/1929
F: 09/03/2020
Sobreira - Abiul

Seu filho Armindo de Jesus Neves, genro, netos, bisnetos e restante família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor. Bem hajam e muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda

AGRADECIMENTO

**Patrícia
Ribeiro Neves**

N: 06/09/1991
F: 08/03/2020
Pombal

Sua mãe, Sr.^a D.^a Odete Gante Ribeiro das Neves, Seu pai, Sr. António Manuel das Neves e irmãs, Ana Sofia Gante Ribeiro, Tânia Ribeiro Neves Lopes e restante família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor. Bem hajam e muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

FALECIMENTOS

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira

**Iria
das Neves**

94 anos
F: 03/03/2020
Antões

Viúva de Manuel Maria Dias
Mãe dos Srs. Acácio das Neves Dias, António Manuel das N. Dias, Lucídio das N. Dias e de Jaime das Neves Dias.

FALECIMENTOS

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira

**Belarmino da Silva
Ferreira**

76 anos
F: 10/03/2020
Helenos - Ilha

Marido da Sr.^a. D.^a. Maria Madalena do Carmo Ferreira Pedrosa Pai dos Srs. Maria do Rosário Domingues Ferreira, Ana Paula D. Ferreira e de Amílcar Pedrosa Ferreira.

FALECIMENTOS

**Maria Cardoso
"Maria Nova"**

94 anos
F: 16/03/2020
Helenos - Ilha

Viúva de Manuel Pereira

AGRADECIMENTO

**Manuel
Azenha**

N: 30/09/1930
F: 02/03/2020
Casais Novos - Abiúl

Sua Esposa Sra. Delfina Ferreira, Filhos Maria Idália Ferreira Azenha, Manuel Carlos Ferreira Azenha, Maria Helena Ferreira Azenha, Manuel Filipe Ferreira Azenha, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor. Bem hajam e muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda

CONVÍVIO



LUANA furacão, linda, meiga, corpo elegante, sensual, beijoqueira, adora 69 e algo +...nas calmas, com prazer.
Cont.: 919 121 970

1ª VEZ, MORENA, safada, grel., mamas 48, o. natural divina, beijoqueira. Adora atrás.
Cont.: 910 203 511

SENHORA QUARENTONA, boazona, sensual, experiente, atende em privado. Só por marcação. Máximo sigilo.
Cont.: 912 855 705 (não atende nº privados)

ARREDORES DE POMBAL, 1ª vez, tia e sobrinha, juntas ou separadas, meigas, simpáticas, corpo definido, massagem, an., beijinhos, 69, min. e acessórios. Tudo nas calminhas. Lugar discreto, das 09h30 às 20h30.
Cont.: 910 333 711 | 960 098 626



COYOTE BAR
Eu e as minhas amigas de várias nacionalidades dos 18 aos 38 anos estamos à

tua espera. Venha-se divertir no Coyote Bar em Ansião. Atendimento personalizado das 14h às 21h. Marcações para 912894614

AMIZADES

SENHOR REFORMADO, sincero, ex-emigrante, com uma vida tranquila, pretende conhecer senhora, dos 65 aos 70 anos, disposta a fazer vida a dois. Cont.: 937 892 306

DIVERSOS

VENDE-SE
- Vinho do lavrador a 4€ e 5€ / 5L; Feno enfardado a 3€ / fardo; - Feno a granel a 10€ / m3; - Azeite a 20€/ 5L
Cont: 965 510 507

VENDE-SE empresa de táxis em Santiago de Litém, por motivos de saúde.
Cont: 912 541 055 / 236 930 071

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade.
Cont.: 964 003 023

ARRENDA-SE CASA DE HABITAÇÃO T3 com barreiras e quintal em Vale Pernetto (Abiul/Pombal). Sítio muito sossegado.
Cont.: 236 671 208 | 916 845 212

VENDE-SE

VENDE-SE LOJA /ESCRITÓRIO na Urbanização do Souto, Lote 17, Letra B (a 2km do centro da cidade), com cerca de 40m2. Valor: 35.000€ (negociável).
Cont.: 967 002 557 | 963 080 971

VENDE-SE LOJA n.º 3, situado no Centro Comercial do Cardal (Piso Inferior, com 36 metros quadrados, apta para todo o tipo de comércio).
Cont: 913 019 039

MARAVILHOSA MORADIA com Piscina T8, em pleno Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros (Mira de Aire - Porto de Mós), Ideal para Alojamento local. Área total do terreno: 928 m2. Preço: sob consulta
Cont: 917 940 756
pedroduarte.7059@gmail.com

MUDANÇAS LOW COST
Todos os dias incluindo fins de semana.
Cont.: 965 609 348 / 913 689 878



VENDE-SE EM POMBAL
LOTE DE TERRENO P/ CONSTRUÇÃO C/ POTENCIAL CONSTRUTIVO PARA 32 FOGOS
Telef. 918 710 747

EMPREGO

LAR OTÍLIA LOURENÇO EM ABIUL PRECISA DE AJUDANTE DE AÇÃO DIRETA com gosto e sensibilidade para lidar com idosos, que seja responsável e goste de trabalhar em equipa, calma e paciente, boa capacidade de comunicação e com carta de condução
ENVIE A SUA CANDIDATURA para: lar.otilialourenco@fundacao-jlourencojr.org
Tel: 236 920 800

PRECISA-SE CORTADOR DE CARNES c/ ou s/ experiência, para talho em Pombal. Tempo inteiro ou part-time. Os interessados deverão enviar resposta dirigida a este jornal, acompanhada de currículo, para o email: pombaljornal@gmail.com, ou dirigir-se às instalações do Pombal Jornal.

Precisa-se EMPREGADA DE BALCÃO (c/ ou s/ experiência) para cafetaria/snack-bar na cidade de Pombal. Horário: de segunda a sexta, das 07h30 às 16h30; e aos sábados, das 08h00 às 17h00. Domingo: encerrado. Cont.: 961 129 704

LAR OTÍLIA LOURENÇO | ABIUL ADMITE ENFERMEIRO/A. Requisitos: Licenciatura em Enfermagem; experiência em funções similares; bons conhecimentos de informática; proatividade e dinamismo; gosto pelo trabalho com a população idosa; elevado sentido de responsabilidade. Envie a sua candidatura para lar.otilialourenco@fundacao-jlourencojr.org. | Telef.: 236 920 800

EMPREGO

PROCURO TRABALHO PARA CUIDAR DE IDOSOS em casa dos próprios. Tenho experiência, inclusivamente c/ acamados.
Disponibilidade total (horário diurno ou nocturno).
Cont.: 913 696 056

PRECISA-SE SENHORA PARA REALIZAR TRABALHOS DOMÉSTICOS em habitação na Mata Mourisca. Tempo inteiro e com contrato de trabalho. Disponibiliza-se alojamento, caso seja necessário.
Cont.: 236 951 632 | 914 237 342

EMPRESA DE JARDINAGEM admite funcionário (M/F).
Cont.: 966 020 882

SENHORA PROCURA CASAL DE IDOSOS PARA TOMAR CONTA (em casa dos próprios), e fazer algumas horas durante a semana.
Cont.: 964 677 206

DIVERSOS

VENDO LICENÇA DE ALUGUER DE TÁXI.
VENDO moto-enxada, a diesel, de 12cv, caixa de 14. Preço: 600€. Cont.: 966 433 761

VENDE-SE CARRINHA PEUGEOT Boxer (mercado-rias), caixa fechada, 3 lugares, 2198 cc, cor azul, 81.000km, ano 2015. Valor: 12.000€ (negociável). Cont.: 967 002 557 | 963 080 971

VENDE-SE CARRINHA FORD TRANSIT
Torneo, 3 lugares, caixa fechada (alta), cor branca, 147.000km. Ano 2011. Matrícula alemã. Valor: 5.000€. Cont.: 934 845 296

VENDE-SE CONJUNTO DE SOFÁS (3X2X1), mesas, cadeiras e outros artigos de mobiliário. Usados e em muito bom estado.
Cont.: 934 845 296

CARTÓRIO NOTARIAL DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO
Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 06/03/2020, exarada a folhas 3, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 27, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: **António Jorge Pereira Domingues**, NIF 200.492.403, divorciado, natural da freguesia e concelho de Pombal, com residência habitual no n.º 3, Rue de Brest, Maisons Alfort, França, e acidental na Rua do Arcanjo, n.º 11, lugar de Mendes, Pombal, declarou com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do prédio rústico, terra de cultura com tanchas e videiras em corrimão, com a área de 840 m2, sito em Ponte do Vale, freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte com rego de rega e Clara Maria, do sul e do poente com José Domingues, e do nascente com António Domingues Moco, inscrito na matriz sob o artigo **16.747, não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que o prédio atrás descrito veio à posse dele justificante, já no estado de divorciado, por compras meramente verbais feitas por volta do ano de 1998: **1/4 parte** a Manuel dos Santos Duarte e mulher Maria Aldina de Oliveira Magalhães, residentes no n.º 48, Avenue Gabriel Peri, Montfermeil, França; **1/4 parte** a José dos Santos Duarte e mulher Idalina de Jesus Mota Duarte, residentes na Austrália; **1/4 parte** a Maria Preciosa dos Santos Duarte e marido Nuno Bartolomeu Galvão, residentes na Rua da Escola, n.º 1, lugar de Mendes, Pombal, e **1/4 parte** aos herdeiros de António dos Santos Duarte - Maria da Piedade dos Santos Pereira, viúva, residente na Rua do Arcanjo, n.º 4, lugar de Mendes, Pombal, Vítor Manuel Pereira Duarte e mulher Natália Pereira Gonçalves, que também usa e é conhecida por Natália Pereira Gonçalves Duarte, residentes em França, Carlos Henrique Freire Duarte e mulher Cristela Emanuela Pinheiro, residentes em França, e Paulo Pereira Duarte, à data, solteiro, maior, residente em França, actualmente casado com Suzie Paula Calçada da Graça; Que após as referidas compras, de facto, passou a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores, e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por ele de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 21 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, ele justificante adquiriu o mencionado prédio para seu património próprio, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.
Pombal, 06 de Março de 2020
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02
Pombal Jornal n.º 178 de 19 Março de 2020

EMPREGO

“O Grupo REINA, a empresa líder no mercado da sobremesas prontas na Espanha, procura dos melhores comerciais para integrar a sua delegação DOCEREINA SOBREMESAS LDA na cidade de Pombal.

PERFIL:

- Boa apresentação.
- Gosto pelo contacto com o público.
- Espírito de equipa.
- Orientação para objetivo e resultados.
- Carta de condução.
- Experiência comercial (valorizada).

OFERECE-SE:

- Formação inicial e continuada.
- Viatura de empresa.
- Contrato de trabalho.

Enviar o CV para julian.torres@docereina.com

ADMITEM-SE COLABORADORES (M/F)

Para accções de promoção deste jornal, realizadas aos fins-de-semana.
Resposta através do email:
pombaljornal@gmail.com

P O M B A L Jornal

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljornal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljornal@gmail.com

REDACÇÃO: Manuela Frias (TE - 971),
Orlando Cardoso (CP 2220-A), Ana Laura Duarte (CP 6634-A)
COLABORADORES: Pedro Rodrigues Mendes,
Artur Carreira (zona Oeste), Graciosa Gonçalves (A Ler),
Manuel Duarte Domingues, Nuno Oliveira (A Ver)

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal está disponível em
www.pombaljornal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas
IMPRESSÃO: Lusoibéria - Lisboa
TIRAGEM MÉDIA MENSAL: 5.000 exemplares
REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE, EDITOR E DETENTOR COM MAIS DE 10% DE CAPITAL: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

Opinião**Morram os Socialistas.
Morram! PIM!**

Antes de irmos ao que viemos, vamos, primeiro, à ensinância.

“Morram os socialistas. Morram! PIM!” é uma figura de estilo apoiada em Almada Negreiros quando em 1915 escreveu o Manifesto Anti Dantas. Morra o Dantas. Morra PIM!

Longe de nós desejarmos a morte aos nossos queridos socialistas, outrossim desejamos-lhe longa vida para poderem ver o êxito das propostas que votam contra na Assembleia Municipal de Pombal.

Os residuais socialistas do Executivo Camarário e da Assembleia Municipal são o que resta de um projecto socialista para o Concelho de Pombal que devia ser forte para pleno funcionamento da democracia, mas que definha a cada dia que passa.

Subestimam a própria inteligência em favor da “voz do dono” a defenderem causas perdidas que a História julgará.

É público e notório que os Governos da Geringonça e, agora, o deslumbraço do Governo Socialista tudo têm feito para acabar com o Sistema de Saúde, com a Educação, com a segurança pública, com o turismo (que tem sido a âncora do

Ministro Centeno, que não do País, por que cria baixo valor acrescentado e não é sustentável), com a indústria, com o comércio, com o arrendamento, com o alojamento local, até à nova implosão financeira do País, por que a económica já foi.

Mas que diabo, os Membros da Assembleia Municipal de Pombal foram eleitos para defenderem os interesses do Município e das suas gentes e não para defenderem estratégias ideológicas.

Mas moita-carrasco. Obediência cega.

O ponto 2.14 da Ordem de Trabalhos da Assembleia Municipal de Pombal do passado dia 28 de Fevereiro rezava o seguinte: “Apreciação da proposta do Senhor Presidente da Câmara sobre o alargamento ao Ensino Secundário que foi solicitado pelo Externato Liceal de Albergaria dos Doze ao Ministério da Educação e da Ciência - Para tomada de posição”.

Pedi à Senhora Presidente da Mesa, fundamentando, que, depois da discussão, colocasse à votação a proposta da Câmara para lhe conferir mais força política.

Solicitei aos restantes

companheiros da Assembleia Municipal que votassem a favor da proposta a fim de se corrigirem alguns erros cometidos pelos Governos socialistas.

A minúscula Bancada do Partido Socialista votou contra com o argumento de que a proposta lhe cheirava a política.

Dado que eu também tenho faro, cheirou-me que estavam a cumprir ordens, independentemente do interesse para as comunidades. É para chumbar, ponto final.

A estratégia do Governo Socialista é acabar com tudo o que ainda funciona e que ainda não deixou de funcionar por que a lista já vai longa.

Neste caso concreto o Governo, por questões meramente ideológicas, prefere ter um ensino público degradado, abandonando as crianças à sua sorte e obrigando-as a estarem fora de casa quase vinte horas por dia sendo que têm, apenas, meia dúzia de horas de aulas.

Estamos entregues à bicharada.

28 de Fevereiro de 2020
Manuel Simões
Rodrigues Marques

• A VER**Fique em casa!!!**

Por estes dias a palavra de ordem é “fique em casa”. Resgatar-se a si e aos seus e saia só em última necessidade. É essa também a mensagem que quero passar e por isso aproveito este pequeno espaço para lhe dar algumas sugestões culturais de como passar o tempo.

Desde logo, para quem gosta de música, pode assistir a vários miniconcertos de artistas nacionais através do festival #EuFicoEmCasa. Acontecem todos os dias até domingo (dia 22) entre as 17h e as 23h30. Consulte a página do evento no instagram e saiba os horários, quais os artistas e como ver e ouvir os concertos. Também a página do Blitz

tem vindo a disponibilizar grandes concertos para ver em casa. Ali estão disponíveis espectáculos de bandas como Nirvana, Radiohead, Queen, U2 ou Ornatos Violeta.

Quanto ao cinema, há também várias iniciativas a assinalar que se juntam a vários sítios de internet que têm serviço de streaming. Por exemplo, para os fãs de cinema de autor, a Medeia Filmes disponibiliza três filmes por semana gratuitamente (3ª, 5ª e sábado) através da sua página, iniciando com o mini-ciclo do realizador Wim Wenders. Há ainda muitas possibilidades de descobrir filmes através do youtube ou vimeo, nomea-

damente curtas metragens que são um género pouco visto nas grandes salas. A RTP Play é outra possibilidade de ver filmes e séries gratuitamente.

Pode também visitar museus sem sair de sua casa, até porque as viagens não são de todo aconselháveis. Muitos destes espaços permitem nas suas páginas fazer a visita virtual, como são exemplos em Portugal, o Museu Nacional de História Natural, o dos Coches ou o Gulbenkian. Através da página Google Arts & Culture pode também explorar muitos monumentos ou obras famosas em grande detalhe.

Nuno Oliveira

Assinado em 11-03-2020 por
Jorge Ferreira da Costa, Juiz de Direito

Tribunal Judicial da Comarca de Leiria
Juízo Local Cível de Pombal - Juiz 1
Av. Heróis do Ultramar
3100-462 Pombal
Telef: 236209110 Fax: 236209111 Mail: pombal.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 264/19.6T8PBL	Interdição Inabilitação	Referência: 93559145 Data: 11-03-2020
-------------------------	----------------------------	--

Requerente: Jorge Manuel Antunes da Silva
Beneficiário: Maria da Piedade Silva

Nos autos de interdição acima identificados, por sentença proferida em 10-03-2020, foi decretado o acompanhamento da beneficiária Maria da Piedade Silva, nascida em 08-12-1929, residente na Rua do Posto Médico Nº 6, Meirinhas, 3105-996 Meirinhas, assim como, em benefício desta, as medidas de acompanhamento de representação geral e de administração total de bens, sendo nomeada sua acompanhante Maria de Fátima Antunes da Silva.

O Juiz de Direito,
Dr. Jorge Ferreira da Costa
A Oficial de Justiça,
Adosinda L. G. Domingues Ferreira
Pombal Jornal n.º 178 de 19 Março de 2020

MUNICÍPIO DE POMBAL
Secção de Taxas, Licenças e Metrologia

AVISO

Pedro de Matos Martins, Vereador da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizado o encerramento do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: testes com viaturas de competição
2. Promotor do evento: Paulo Carvalheiro, Unipessoal, Lda.
3. Local do evento: Alhais
4. Designação das vias e período de encerramento: Rua do Juncal Gordo, das 9H00 às 18H00, do dia 28 de Março de 2020
5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária.

Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 16 de Março de 2020.
O Vereador,
Com competência delegada,
(Pedro Martins)

POMBAL
Jornal

Próxima publicação
16 Abril

ADMISSÃO DE NOVOS CORALISTAS

Gostas de Música? Gostas de Cantar?

JUNTA-TE A NÓS!
914 704 991
coromunicipal@cm-pombal.pt

Mini-auditório do Teatro-Cine

Ensaaios às
terças e
sextas-
feiras

das 21h00
às 23h00

Coro Municipal Marquês de Pombal

2020
GRANDES PROJETOS COM
ORQUESTRA E A SOLO

SICOMÁRMORE
Soc. de Mármore do Sicó, Lda

**TUDO SOBRE
CALCÁRIOS,
MÁRMORES
E GRANITOS**

Telf: 236 921 790 - Fax: 236 922 308
3100-835 Vila Cã - Pombal - Portugal
Email: info@sicomarmore.com
www.sicomarmore.com

RE/MAX

O SEU AGENTE LOCAL
RUI COSTA
919 990 040
rgcosta@remax.pt

**PARA COMPRAR
OU VENDER
CASAS**

RE/MAX MARKETS | 236 236 236
RUA MARTEL, POMBAL, N.º 125, POMBAL
REGISTADO, N.º 125, POMBAL, N.º 125, POMBAL



POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

EM TODOS OS
ÓCULOS GRADUADOS

20%
DESCONTO

+

DESCONTO
ADICIONAL

20%
EM PROGRESSIVOS

OFERTA
2º PAR

CONSULTA GRÁTUA
5 ANOS
MARQUE ONLINE

OLHAR
29/20

MultiOpticas
Olha por mim, sempre



Promoção válida de 23/01 a 18/03/2020 na compra de óculos graduados completos (armação + lentes a partir do pack bronze), não acumulável com protocolos gerais e convencionados e com outras promoções em vigor. O 2º par de óculos graduados completos de oferta tem o valor mínimo de 39€ (composto por armação de 14€ + lentes monofocais 1.5 com tratamento antirreflexo). Saiba mais junto dos nossos colaboradores e em www.multiopticas.pt.

POMBAL
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 19



25° | 9°

SEX 20



16° | 9°

SAB 21



17° | 7°

DOM 22



18° | 7°

SEG 23



21° | 6°

TER 24



22° | 7°

QUA 25



21° | 7°

QUI 26



20° | 7°

SEX 27



19° | 6°

Uma das primeiras da zona industrial da Formiga

Câmara quer proteger segurança de empresa devoluta

Orlando Cardoso

Os actuais proprietários das instalações de uma antiga indústria localizada na zona industrial da Formiga vão ter de proceder a trabalhos de limpeza e protecção do edifício por determinação da Câmara Municipal de Pombal. Trata-se de uma deliberação, aprovada na últi-

ma reunião do executivo, após uma vistoria técnica ao respectivo imóvel.

Em causa estão as instalações da antiga empresa Azupal - Azulejos Castelos de Pombal, Lda., que entrou em processo de insolvência há vários anos. Trata-se de uma das primeiras indústrias que deram origem à edificação da zona industrial da For-

miga, ocupando uma área de 30 mil metros quadrados, e que iniciou a sua laboração em 1974 por iniciativa dos pombalenses Manuel da Mota e Francisco Menezes Falcão, e do meirinhense Adelino Duarte da Mota.

Tendo em conta o estado devoluto em que se encontram as antigas instalações fabris, com sinais

de vandalismo e furtos, a autarquia irá notificar os proprietários para realizarem, no prazo de 180 dias, "trabalhos imprescindíveis" de limpeza e corte de vegetação, bem como outras medidas de segurança adequadas para impedir a "utilização indevida" do imóvel.

Na mesma reunião, o executivo liderado por

Diogo Mateus, deliberou, ainda, notificar os proprietários de outros imóveis para procederem à sua demolição total, tendo em conta o estado de degradação e ruína em que se encontram. Os referidos edifícios estão localizados na localidade de Chaveiro (Matos da Ranha), freguesia de Vermoio, e Gonçalves, freguesia de Vila Cã.



GROUP
all house
móveis e decoração



-25%

14 a 29 MAR.

TODA A DECORAÇÃO

allhouse.pt

Cernache (Coimbra) Coimbra Leiria Tomar

*Conforme condições em loja. Limitado aos artigos aderentes e não acumulável com outras campanhas em vigor.